





# ROYAL STORE



Modas e  
Confecções  
Móveis e  
Tapeçarias

Seção de Confecções

Descontos de

20% e 30%

durante o mez corrente

Seção de Tapeçarias

Além de variadíssimo sortimento de tapetes persas e outros, temos à venda um bello tapete "Savoneri" Luiz XV, tamanho 10 m. X 6 m.

## A navegação aerea

### UMA INICIATIVA PATRIOTICA

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) — O Conselho do Tiro de guerra n. 318 da Confederação, resolveu encargar o aviador Sr. Alfredo Daudt, de organizar a Escola de Aviação do mesmo tiro, de acordo com as bases apresentadas pelo mesmo senhor, e que foram aprovadas.

A escola funcionará no campo de tiro do Tiro de guerra n. 318, e o curso de aviação será de 12 meses, com aulas teóricas e práticas. O curso será dividido em duas partes: a primeira, de 6 meses, para a instrução teórica, e a segunda, de 6 meses, para a instrução prática.

Desastre na Espanha  
MADRID, 8 (A. A.) — Comunicação de Bilbao haver se dado um desastre de aviação nas proximidades daquela cidade, na ocasião em que um aparelho de aviação se dirigia para a cidade de Vitoria, vindo de San Sebastián.

Raid Rio-Buenos Aires  
DA CAPITAL PARA A FORTALEZA DE SANTA CRUZ  
FLORIANOPOLIS, 8 (A. A.) — O capitão-tenente Virgínia de Lamer, hoje pela manhã, partiu para fortaleza de Santa Cruz, onde tenciona ficar o dia e a noite de hoje.

Com o intuito de melhorar as condições de trabalho dos pilotos, o capitão-tenente Virgínia de Lamer, hoje pela manhã, partiu para fortaleza de Santa Cruz, onde tenciona ficar o dia e a noite de hoje.

Mao tempo em Porto Alegre  
PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) — Conforme prometemos, comunicamos, a chuva que teve início pela madrugada, não cessou até o fim de todo o dia, ficando o tempo muito ruim.

Quando partir para o sul  
REMEMORANDO O TRÁGICO FIM DOS AVIADORES PINDEIR E ALIATTA  
FLORIANOPOLIS, 8 (A. A.) — Partindo para o sul, na continuação do seu vôo, o avião de Pinder e Aliatta, hoje pela manhã, partiu para fortaleza de Santa Cruz, onde tenciona ficar o dia e a noite de hoje.

De Lamer e seu companheiro  
LEVANTARÃO VOO DO PORTO DE FLORIANOPOLIS  
FLORIANOPOLIS, 8 (A. A.) — O avião de Lamer, juntamente com o seu companheiro de jornada, o mecânico Silva Junior, tencionam transportar amanhã, o novo avião para o porto de Santa Cruz, onde tenciona ficar o dia e a noite de hoje.

Na expectativa que faça bom tempo  
FLORIANOPOLIS, 8 (A. A.) — Ainda não melhorou em nada o tempo: reina vento sul e o céu conserva-se nublado, com horizontes estreitos, impossibilitando qualquer tentativa.

De Lamer e seu companheiro  
LEVANTARÃO VOO DO PORTO DE FLORIANOPOLIS  
FLORIANOPOLIS, 8 (A. A.) — O avião de Lamer, juntamente com o seu companheiro de jornada, o mecânico Silva Junior, tencionam transportar amanhã, o novo avião para o porto de Santa Cruz, onde tenciona ficar o dia e a noite de hoje.

Na expectativa que faça bom tempo  
FLORIANOPOLIS, 8 (A. A.) — Ainda não melhorou em nada o tempo: reina vento sul e o céu conserva-se nublado, com horizontes estreitos, impossibilitando qualquer tentativa.

De Lamer e seu companheiro  
LEVANTARÃO VOO DO PORTO DE FLORIANOPOLIS  
FLORIANOPOLIS, 8 (A. A.) — O avião de Lamer, juntamente com o seu companheiro de jornada, o mecânico Silva Junior, tencionam transportar amanhã, o novo avião para o porto de Santa Cruz, onde tenciona ficar o dia e a noite de hoje.

Na expectativa que faça bom tempo  
FLORIANOPOLIS, 8 (A. A.) — Ainda não melhorou em nada o tempo: reina vento sul e o céu conserva-se nublado, com horizontes estreitos, impossibilitando qualquer tentativa.

De Lamer e seu companheiro  
LEVANTARÃO VOO DO PORTO DE FLORIANOPOLIS  
FLORIANOPOLIS, 8 (A. A.) — O avião de Lamer, juntamente com o seu companheiro de jornada, o mecânico Silva Junior, tencionam transportar amanhã, o novo avião para o porto de Santa Cruz, onde tenciona ficar o dia e a noite de hoje.

Na expectativa que faça bom tempo  
FLORIANOPOLIS, 8 (A. A.) — Ainda não melhorou em nada o tempo: reina vento sul e o céu conserva-se nublado, com horizontes estreitos, impossibilitando qualquer tentativa.

De Lamer e seu companheiro  
LEVANTARÃO VOO DO PORTO DE FLORIANOPOLIS  
FLORIANOPOLIS, 8 (A. A.) — O avião de Lamer, juntamente com o seu companheiro de jornada, o mecânico Silva Junior, tencionam transportar amanhã, o novo avião para o porto de Santa Cruz, onde tenciona ficar o dia e a noite de hoje.

Na expectativa que faça bom tempo  
FLORIANOPOLIS, 8 (A. A.) — Ainda não melhorou em nada o tempo: reina vento sul e o céu conserva-se nublado, com horizontes estreitos, impossibilitando qualquer tentativa.

De Lamer e seu companheiro  
LEVANTARÃO VOO DO PORTO DE FLORIANOPOLIS  
FLORIANOPOLIS, 8 (A. A.) — O avião de Lamer, juntamente com o seu companheiro de jornada, o mecânico Silva Junior, tencionam transportar amanhã, o novo avião para o porto de Santa Cruz, onde tenciona ficar o dia e a noite de hoje.

Na expectativa que faça bom tempo  
FLORIANOPOLIS, 8 (A. A.) — Ainda não melhorou em nada o tempo: reina vento sul e o céu conserva-se nublado, com horizontes estreitos, impossibilitando qualquer tentativa.

De Lamer e seu companheiro  
LEVANTARÃO VOO DO PORTO DE FLORIANOPOLIS  
FLORIANOPOLIS, 8 (A. A.) — O avião de Lamer, juntamente com o seu companheiro de jornada, o mecânico Silva Junior, tencionam transportar amanhã, o novo avião para o porto de Santa Cruz, onde tenciona ficar o dia e a noite de hoje.

Na expectativa que faça bom tempo  
FLORIANOPOLIS, 8 (A. A.) — Ainda não melhorou em nada o tempo: reina vento sul e o céu conserva-se nublado, com horizontes estreitos, impossibilitando qualquer tentativa.

De Lamer e seu companheiro  
LEVANTARÃO VOO DO PORTO DE FLORIANOPOLIS  
FLORIANOPOLIS, 8 (A. A.) — O avião de Lamer, juntamente com o seu companheiro de jornada, o mecânico Silva Junior, tencionam transportar amanhã, o novo avião para o porto de Santa Cruz, onde tenciona ficar o dia e a noite de hoje.

Na expectativa que faça bom tempo  
FLORIANOPOLIS, 8 (A. A.) — Ainda não melhorou em nada o tempo: reina vento sul e o céu conserva-se nublado, com horizontes estreitos, impossibilitando qualquer tentativa.

De Lamer e seu companheiro  
LEVANTARÃO VOO DO PORTO DE FLORIANOPOLIS  
FLORIANOPOLIS, 8 (A. A.) — O avião de Lamer, juntamente com o seu companheiro de jornada, o mecânico Silva Junior, tencionam transportar amanhã, o novo avião para o porto de Santa Cruz, onde tenciona ficar o dia e a noite de hoje.

tra a intervenção da força, o trabalho nas minas foi suspenso.

NA BELGICA

Mons (Belgica), 8 (U. P.) — O trabalho recomeçou na maioria das minas de carvão de ferro, e em outras industriais da região de Mons.

NA ARGENTINA

Buenos Aires, 8 (A. A.) — A União Geral dos Sapateiros, apresentando os proprietários da importante fábrica de calçados Bernoulli Herman, em memória, em que, entre outras condições, exige a implantação de um conselho de operários dentro do estabelecimento.

Como os patrões não se mostraram dispostos a aceitar semelhante imposição, os operários da fábrica se declararam em greve.

O jornal "La Razón" comenta o facto e diz que é a primeira vez, na Argentina, que operários exigem a direcção técnica de uma fábrica.

Trata-se de um caso de limitação das concepções syndicalistas de certos países da Europa, e é preciso que o governo estude a situação, para evitar futuras consequências.

A Liga das Nações

PARA A REUNIÃO DE 15 DE

NOVEMBRO

PARIS, 8 (U. P.) — Nos círculos políticos e imprensa hoje manifestam grande surpresa ao numero de membros que constituem a delegação japonesa, que tomará parte na assembleia da Liga das Nações, a realizarse, em Genebra, no dia 15 de novembro proximo vindouro.

Os jornales constatam que os japoneses, aparentemente, reservam 104 quartos nos principais hotéis de Genebra, para a obtenção dos quizes foram os primeiros a se apresentarem, conseguindo os melhores apsestos.

Supõe-se que os japoneses estão planejando levantar a questão da igualdade de raças, para conseguir que a sua aplicação seja posta em vigor contra a legislação existente nos japoneses, prestes a ser decretada no Estado da California, nos Estados Unidos.

A imprensa, em geral, tem a chance a atenção para o facto de haver na conferência de Versalhes o Japão retratado as objecções apresentadas ao convenio da Liga das Nações, como parte integrante do accordo do "control" de Shantung, com a concessão de que lhe fosse restituido o direito de apresentar a questão da igualdade de raças nas conferencias subsequentes.

Estão sendo feitos preparativos, em Genebra, para alojar 2.000 delegados, que, proximo, vão tomar parte na assembleia da Liga.

A PROPAGANDA

MILÃO, 8 (U. P.) — Abriu-se hoje, na proxima terça-feira, a conferência das associações de propaganda da Liga das Nações. Entre os oradores estão incluídos o conde Storza, ministro do exterior; o ex-ministro Tittoni e o senador Ruffini.

AS DESPESAS PARA MANUTENÇÃO DA LIGA

BRUXELAS, 8 (U. P.) — O presidente Ador declarou hoje que os "comités" de despesas da Liga das Nações resolveu estabelecer novas bases para a distribuição das despesas, com a manutenção da Liga, entre as nações que a compoem. O novo plano será posteriormente divulgado.

O presidente Ador disse, também, que elle relatara ao Conselho da Liga o pedido que a mesma fizesse pela criação de uma universidade para que sejam revistas as tarifas postais internacionais.

PERU NA LIGA DAS NAÇÕES

LIMA, 8 (A. A.) — A delegação do Perú à Liga das Nações ficou assim organizada: Mariano Cornejo, ministro em Paris; Eleodoro Romero e Anselmo Barreto, ministro em Madrid.

Política sul-americana

OS AMIGOS DO ALIEIO ASSALTAM O CONSULADO BRASILEIRO DE MARSEILHA

MARSELHA, 8 (U. P.) — Ladres penetraram no consulado do Brasil nesta cidade, na noite de quarta-feira, roubando 6.000 francos em dinheiro, 50.000 em sellos.

A PRESIDENCIA CHILENA

SANTIAGO, 8 (U. P.) — Comenta-se, muito favoravelmente, o manifesto synthetizando o programa do actual governo. Entre outras declarações, o presidente da República do Chile disse que "Haverá ampla liberdade eleitoral, estabilidade solida no valor monetario, solidariedade na justiça sobre magnos problemas sociais, para harmonizar o capital com o trabalho."

O presidente do conselho de ministros visitou hoje o presidente Alessandri, felicitando-o pelo seu grande triumpho na eleição presidencial e reiterando ao novo chefe da Nação, a grande necessidade de visitar a Argentina, o Brasil e o Uruguay, com o fim de estreitar e elementar as relações internacionais das Republicas Irmãs da America latina.

A REPERCUSSÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Após haver sido recebida aqui a noticia official da eleição do Sr. Arturo Alessandri para presidente do Chile, Sr. Luiz Guerrero, conselheiro da embaixada chilena, publicou uma declaração explicando a actual situação politica do Chile.

O diplomata disse ser motivo de grande prazer para quantos se interessam pelo bem estar da Republica, o facto de ter sido resolvido, de maneira tão auspiciosa, o complicado problema, tal como se apresentou na recente campanha presidencial.

O motivo para a grande contentamento do facto de haver sido resolvido esse problema um tanto difficil, e meios ordies e de modo a satisfazer completamente a opinião publica do país, disse o referido conselheiro. A esse respeito, o Chile deu um exemplo de independencia politica, e devotamento a ordem constitucional.

As finanças mundiais

UM JORNAL LONDRINO CHAMA A ATENÇÃO PARA OS CIRCULOS FINANCEIROS PARA O SISTEMA DE CIRCULAÇÃO EDUCATIVA DO BRASIL

LONDRES, 8 (U. P.) — O "Financial", commentando a situação monetaria do Brasil, chama a atenção para a illimitada circulação fiduciaria desse país, com especialidade sob as actuaes condições das finanças internacionais, e que, forçosamente, ha de exercer um effeito psychologico sobre os capitalistas estrangeiros.

A SITUAÇÃO DA S. PAULO STATES

LONDRES, 8 (U. P.) — A Companhia S. Paulo States sofreu, durante o ultimo anno fiscal, prejuizos no valor de 6.440 libras esterlinas, havendo alcançado, no anno anterior, um lucro de 65.023 libras esterlinas.

valor de 6.440 libras esterlinas, havendo alcançado, no anno anterior, um lucro de 65.023 libras esterlinas.

A Hespanha

TEMORES PELA IMPLANTAÇÃO DO REGIMEN COMMUNISTA

BARCELONA, 8 (A. A.) — Temese, em muitos círculos conservadores desta capital, que se venha a estabelecer nesta região catalã a acção communista.

A Associação Patronal aconselha, num manifesto que fez distribuir, aos commerciantes a que retirem, sem perda de tempo, as suas mercadorias dos molhes e dos caes, e, bem assim, os fundos dos seus bancos, acrescentando que se devem acutelar contra possíveis alterações da ordem publica.

REUNIAO DO CONSELHO DE MINISTROS

MADRID, 8 (A. A.) — O conselho de ministros reuniu-se hoje, manifestando-se plenamente de accordo com o opinião do presidente do conselho, Sr. Dato, acerca das considerações feitas pelo Sr. Maura a alguns jornalistas.

Rumoreja-se que o Sr. Allende Zafaracoechea os seus amigos politicos, a quem apertam o Sr. Dato, AS ELEIÇÕES DE DEPUTADOS

MADRID, 8 (U. P.) — As eleições dos deputados do reino, serão realizadas no dia 21 de novembro proximo, e terminarão no dia 28 do mesmo mez.

COMMEMORAÇÃO, EM 12 DE OUTUBRO, DA FESTA DA RAÇA

MADRID, 8 (U. P.) — A Festa da Raça será celebrada no dia 12 do corrente. Organiza-se, na Universidade, uma grande festa escolar, da qual farão parte os jovens hispano-americanos aqui residentes.

A maioria dos centros do ensino adheriu a referida festa.

O REI IRA A BARCELONA

BARCELONA, 8 (U. P.) — Annuncia-se a vinda do rei, por ocasião da festa da Raça, para o dia 16 do corrente.

A HESPAHIA COLONIAL

MADRID, 8 (U. P.) — O general Berenguer telegraphou da Africa, comunicando que as forças indigenas de Laraca occuparam um posto avançado em Sidisabul, que domina o aduar de Asabana Zoo Seb, não havendo, entretanto, ainda occupado Xaxafas, as tropas que se acham acompanhadas a quatro kilometros dessa cidade, aguardando reforços, que devem chegar no proximo dia.

AS AGITAÇÕES POLITICAS-CONSEQUENCIAS DO GESTO GOVERNAMENTAL, DISSOLVENDO O PARLAMENTO

MADRID, 8 (U. P.) — O Sr. Romanones manifestou o seu pesar, em consequencia do gesto politico por que atravessa o país, e que foi admiravelmente condensado na nota que o Sr. Alba publicou antes da assinatura do decreto de dissolução do Sr. Dato, que representa um grave atentado em seus procedimentos politicos, pois, com este ultimo decreto, se desmanteou a estrutura assignada contra os liberais.

Intentar, neste momento, impor soluções francamente conservadoras, pôde acarretar graves consequências, pois torna-se impossível que prevaleça o proposito do Sr. Dato, em levar a maioria ao Parlamento.

Os grandes partidos, porque os liberais, caberão por cumprir o seu dever.

Os Srs. Romanones e Alba farão varias conferencias e assistirão a "meetings" em diversas provincias, para terem occasião de se por em contacto com o povo.

O SYSTHEMA TARIFARIO

VALENCIA, 8 (U. P.) — Em uma conferencia realizada no principal hotel da cidade, onde se reuniram La Cierri, applaudiu a resolução do governo em levar a decisão do Parlamento o problema que se relaciona com o aumento de tarifas nas estradas de ferro, ainda mesmo que deva concretizar a tendencia que se nota para a solução ser levada a termo, tendo sido muito applaudido ao terminar sua expolição.

Movimento marítimo

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Chegou a este porto, procedente do Rio de Janeiro, o vapor "Vestris".

NORFOLK (Virginia), 8 (U. P.) — O vapor "Asier" zarpará daqui com destino ao Rio de Janeiro.

LONDRES, 8 (U. P.) — O vapor "Thespi" partiu daqui ontem para o Rio de Janeiro.

O "Port de Souville" partiu do Porto, com destino a portos brasileiros, em 1 do corrente.

De Vigo para o Brasil, partiu o "Desendo", e o "Larne" deixou Antuerpia na quarta-feira, também para o Brasil.

Noticias francezas

A ENTREVISTA DO NOVO CHEFE DO GABINETE FRANCEZ CAUSA BOA IMPRESSÃO EM LONDRES

LONDRES, 8 (A. H.) — A entrevista do Sr. Georges Leygues com o correspondente do "Daily Chronicle" suscitou aqui vivo interesse. Os jornales reconhecem a esse proposito a energia do chefe do gabinete francez, a firmeza de seu ponto de vista e a sua decisão prompta.

OS INTERESSES FRANCO-GERMANICOS

PARIS, 8 (A. A.) — Nos círculos officiaes diz-se que as propostas feitas pelo ministro dos negocios estrangeiros da Alemanha, Sr. Simons, ao embaixador da França, Sr. Laureat, não conseguiram chegar a resultados praticos e tangiveis. Ao que se refere ao problema da Alsacia, alemão parecem indicar que a Alemanha, deseja voltar a defender as condições que apresentou na conferencia de Spa. Por outro lado, sabe-se que os agentes technicos francezes e alemães estão em contacto e tratam de varias questões que interessam directamente aos dois países, de modo a facilitar a tarefa da comissão de reparações.

MODIFICAÇÃO DO SERVICO MILITAR

PARIS, 8 (U. P.) — O governo submetteu a comissão do exercito o projecto de lei relativo ao recrutamento e a duração do tempo de serviço militar chamado de dois annos. Devendo o contingente annual ser chamado de abril, quando os jovens completarem 21 annos de idade. Seguindo o mesmo projecto será supprida a reserva territorial e certas vantagens concedidas a numerosas famílias especialmente sobre licenças supplementares que abreviavam o serviço activo do exercito.

A VIDA CARA

PARIS, 8 (U. P.) — A carestia da vida preocupa muito especialmente os franceses, e a administração publica e do governo.

portes falsos aos desertores russos que se encontravam nesta capital para que pudessem regressar livremente ao seu país natal.

O FORNECIMENTO DE VIVERES

PARIS, 8 (U. P.) — Os Srs. Lhopitea e Ricardo Isaac estão estudando os meios de augmentar as facilidades do fornecimento de generos de primeira necessidade com o fim de diminuir a carestia da vida.

A Conferencia Financieira de Bruxellas

NA EXPECTATIVA DO ENCERRAMENTO

BRUXELAS, 8 (U. P.) — Esporase que a Conferencia Financieira Internacional se encerre hoje.

O presidente Ador lerá as resoluções geraes, que serão enviadas a todos os governos do mundo, depois do encerramento.

Os pareceres de varias comissões da conferencia foram approvados hontem, unanimemente, sem que tenha havido debates.

Diz-se que o Conselho da Liga das Nações será encerrado de tarde de hoje, e que a "bureau" financeira permanente, conforme foi hontem approvado.

HOMENAGEM AO REPRESENTANTE DO BRASIL

BRUXELAS, 8 (U. P.) — O Sr. Celler, presidente da comissão de creditos da Conferencia Financieira Internacional, ao apresentar seu relatório, rendeu homenagem aos grandes serviços prestados pelo Sr. Barbosa Carneiro, a referida comissão.

Muitos outros delegados a conferencia elogiam a criação do "bureau" financeiro internacional, resolvida pela conferencia, em virtude da proposta feita pelo Sr. Carneiro, dizendo ser um dos mais importantes resultados praticos da conferencia.

O Brasil no estrangeiro

O CONSUL GERAL DO BRASIL EM NOVA YORK E ELETTO SOCIO DO CLUB DE IMPRENSA

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O Club da Imprensa, de Nova York, elegueu o Dr. Helle Lobo, conselheiro do Brasil, para socio, dentro em breve, será realizado um banquete em honra ao Dr. Helle Lobo.

CONFERENCIAS SOBRE ASSUMPTOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O Dr. Helle Lobo, conselheiro do Brasil, fará, em janeiro proximo, uma conferencia, na Columbia University, sobre o tema: "O liberalismo no Brasil". O Dr. Helle Lobo aceitará também o convite da Universidade de Pennsylvania, para fazer uma serie de conferencias, em fins de janeiro, sobre assumptos referentes ao commercio brasileiro.

Agitações mexicanas

O GENERAL DIAZ NÃO QUZ ABANDONAR O SEU PAIZ

VER-CRUZ, 8 (U. P.) — O general Felix Diaz, famoso chefe revolucionario no Estado de Vera Cruz, declarou hoje a United Press, haver se recusado a aceitar uma offerta do governo do Mexico para abandonar as propriedades da sua família, com condição porém de abandonar o territorio daquella Republica.

O general Diaz acha-se actualmente preso no quartel general festa capital, onde chegou hoje pela manhã.

O presidente proclama o Mexico, Sr. Diaz, e deu-lhe a escolha de sua prisão ou o seu banimento para um país estrangeiro, tendo o general Diaz se recusado a deixar o seu terra natal, alegando não haver cometido crime algum e ter, em consequencia directa a residir no Mexico.

O governo, por outro lado, offerce reembolso de de sua propriedade confiscada durante o regimen do presidente Carranza. O general Diaz declarou haver recusado o dinheiro e acrescentou que, quando os agentes do governo instiram em favor do valor de suas propriedades, elle com grande relutancia respondeu que avaliava-as em um milhão e quinhentos mil dollars por menos.

Ignoro, continuou o general, como tudo isto acabará, pois que negociações estão sendo entabuladas entre os agentes aqui e o governo do Mexico, entretanto, uma causa estou mais do que certo e é que não abandonarei o Mexico voluntariamente.

Notas diversas

JAPÃO "VERSUS" AMERICA DO NORTE

TOKIO, 8 (U. P.) — O visconde Kato, discursando na convenção em Sendei, do partido politico Kensei Kato, disse que o Japão deveria estabelecer relações de amizade com a America, e a conclusão de um tratado que venha a controlar a imigração japonesa para a America. Esse estadista japonês é o "leader" na Dieta do partido opposicionista.

COMO REPERCUTIU EM MONTEVIDEO A MAU AUDACIOSA PUBLICAÇÃO, FEITA NA ARGENTINA, SOBRE OS BRASILEIROS

MONTEVIDEO, 8 (A. A.) — Causou a maior indignação entre os brasileiros residentes nesta capital, a publicação, feita pela "critica", de Buenos Aires, de um artigo contendo insultos a mulher brasileira.

O Dr. Rodriguez, pela Associação Brasileira de Beneficencia e pelo Club Brasileiro, dirigiu áquelle jornal um violento offcio, e o commandante Muller dos Reis, uma energica carta de protesto.

Despachado o passado, para Buenos Aires, o seguinte telegrama:

"Refector da 'Critica', de Buenos Aires, Brigidio Bozzano — Antonio Marquez, Luiz Pimentel, Henrique Ribeiro, Mario Mattos, João Teixeira, José Dias e Anibal Fontoura, brasileiros residentes nesta cidade, devolvem inteiros os insultos do parágrafo immoral que dirige, feitos a nossa gloriosa Patria e a nossas honradas mulheres. Essa redacção está confundida a origem das nossas mães com a do autor da noticia publicada no dia 3 do corrente, por esbriatecção leve e assignada por Brigidio Bozzano."

Diversos brasileiros telegrapharam ao Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil em Buenos Aires, felicitando-o pela attitude energica que assumiu neste caso.

A PARTIDA DOS FOOT-BALLERS BRASILEIROS DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — O Sr. Sylvio Rangel de Castro, secretario da legação brasileira, offereceu hoje um almoço de despedida a delegação brasileira, que embarca, a tarde, a bordo do "Avon", com destino a essa capital.

Assistiram ao almoço, o addido commercial junto a legação, Sr. Pelote; o consel do Brasil em Rosario, Sr. Moglia, representante da Conciliação dos Desportos; Miguel Reis, thesoureiro da Associação Ar-

genlina; Toulouse e outros jogadores.

Foram erguidos amistosos brindes pelos Srs. Sylvio Rangel de Castro, Lafayette e Toulouse.

O "Avon" partiu ás 16 horas, conduzindo os delegados e os jogadores brasileiros que tiveram um despedida muito affectuosa.

Entre as pessoas que compareceram a esse notavissimo do Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil, Sylvio Rangel de Castro, Miguel Reis, varios foot-ballers argentinos e muitas outras pessoas.

Jornais da tarde registram a partida dos jogadores brasileiros em termos carinhosos.

A QUESTÃO DOS CABOS SUBMARINOS — DIVISÃO DOS CABOS REQUERIDO AOS ALIEMANOS

WASHINGTON, 8 (A. A.) — Os delegados da Italia, Inglaterra, Japão, França e Estados Unidos, reuniram-se hoje, no Departamento de Estado, em sessão preliminar da Conferencia Internacional de Comunicações, a fim de estudar o modo de distribuir os cabos allemanes, sequestrados pela França, Italia e Japão quando estalou a guerra.

Assigura-se que a primeira questão tomada em consideração foi a que se relaciona com os cabos subamericanos.

Foi discutida e será considerada objecto de negociações particulares depois da terminação da conferencia, a questão referente a attitude do governo dos Estados Unidos, que não permite que sejam trazidos a terra os cabos que deviam partir de Miami (Florida).

WASHINGTON, 8 (A. H.) — Realizou-se hoje, no Departamento de Estado, a primeira reunião preliminar da Conferencia Internacional de Comunicações. Estiveram presentes a sessão os representantes da França, Inglaterra, Italia, Japão e Estados Unidos.

A IMPRENSA LONDRENA — DESAFIOS CURIOSOS — A FORMIDAVEL TIRAGEM DO "DAILY NEWS"

LONDRES, 8 (U. P.) — Tem causado sensação nesta capital, o decimo sexto numero do



## O PAIZ

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1920

## SABBATINAS

Sempre infamia  
e senão lodo.

Que visse sem infamia e senão lodo.  
Se lo profundo inferno gli riceve,  
Cacciati i del per non esser mai belli;  
Qualcuna gloria i rei avrebbe d'elli.  
Non ragioniam di lor, ma guarda e passa.

Dante.

Alinda sobre o indecoroso assassinio  
e Apuleio de Castro e a lastimável  
condução de Pedro II, no seu livro *Os  
Trágicos do Império*, Almino Afonso es-  
creveu o seguinte:

"A segurança individual é uma chimera  
a todos as Províncias ofereceu, a  
tal respeito, um quadro tão depravado,  
que a pena do escriptor tem pejo de  
sobrelevar."

"Os assassinos e ladrões públicos são  
donos da sociedade!"

"Basta lembrar o nome horrendo de  
Jesuíno Brilhante, chefe de salteadores  
mangualhados nos sertões profundos de  
Parahyba e Rio Grande do Norte, até ao  
Ceará e Pernambuco, estremece e  
abalado pelas locamartadas do car-  
necido selvagem!"

Dezoito annos, de 70 a 82, matou, rou-  
bou, creoula em cadeias nas cidades e  
vilas: assassinou autoridades; ultrajou  
a outras; matou centenas de assassinos  
já condemnados; e no seu tanto, domi-  
nou a terra!"

"Basta lembrar a *Juryfildia* da Vi-  
gosa e onde o maior malvado do século,  
a sombra das leis e protegido das au-  
toridades locais, perpetrou, em um só dia,  
com circunstâncias atrozes de crueldade,  
o crime mais feroz e mais bestial,  
de que há notícia nos annos bra-  
sileiros!"

"Uma matrona respeitável por suas  
virtudes, por sua angelical benevolência,  
cerceada de virgens innocentes, de 9 a 18  
annos, e de outra mãe de família, alinda  
nova, que a força visava naquella dia,  
acompanhada de crianças; abraçadas  
todas com as imagens sagradas de Jesus  
e da Mãe Santíssima, foram assassina-  
das a baia e incendio, na sua propria  
casa de residência!"

"Os gritos das pequenas crianças, os  
soluços das virgens capangueadas, a  
constrangimento individual das mães, o hor-  
ror physico, maior que o horror moral, na  
pathetica expressão do Sr. Cotegipe,  
no Senado Brasileiro, não deliveram a  
ferocidade dos brutos matadores!"

"Porém enredadas, encarceradas!"

"O velho pai desta família desgra-  
çada, alijado das pernas, que poderia es-  
capar na floresta, carregado nos hombros  
por um seu filho, como Anchieta  
malvado por Inácio, do incendio de Trola;  
enlouquecido de dor, deixou sua Provin-  
cia, e apresentou-se ao Imperador, supli-  
cando a satisfação de justiça, em  
nome de Deus, em nome dos homens, em  
nome do direito!"

"Recebeu o doloroso memorial, es-  
cripto com lagrimas e sangue, das mãos  
do anelido brasileiro, que a Imprensa do  
paiz qualificou — "o homem mais in-  
feliz do século XIX" — o Imperador or-  
denou-lhe que voltasse tranquillo para  
sua terra, e que lhe fizesse justiça, puni-  
do os seus duros e ferozes perseguidores."

"Voltou o infelissimo velho: e, ao  
chegar a Vigosa, foi metido no carcere  
pelas autoridades do Imperador, e con-  
denado, como réo de morte!"

"Passados alguns dias, S. M. nomeou  
juiz de direito ao promotor publico, que  
officiaria naquella cidade de sangue!"

"Na corte mesma, a vista e face de  
soloscentos mil testemunhas humanas, é  
arrancado do palacio da policia, o des-  
arranado vassallo brasileiro, que se fôr  
entregado ao magistrado da segurança  
publica, pedindo a protecção da lei; e é  
assassinado em plena luz do cêo,  
diante de nacionaes e estrangeiros, es-  
tafetados de medo e horror!"

"Os sete ministros de S. M. estavam  
no palacio visinho; ouviam os gemidos,  
o assombro da victima, e as reclamações  
instantes do chefe de policia aterrado; e  
em vez de acudir pela honra e civili-  
zação do Imperio, pelo decoro do go-  
verno monarchico, pelo sentimento uni-  
versal de humanidade, preferiram dar ao  
mundo, que nos julgava outro par, a  
regra barbara do assassinamento de  
Apuleio; removendo toda a sombra de  
dúvida, de que somos governados pela  
tyrannia patente do despotismo!"

"Não é a compaixão individual, não é  
o bem, ou o mal singular da desgra-  
çada victima, do infeliz Apuleio, apor-  
tado por toda a censura, sem refre-  
tarem os intermináveis accusadores "que  
elle era um producto directo da pessima  
educação publica do governo do rei!"

"E' a insustentável e aterradora ane-  
cia, feita ao direito commun; o menos-  
prezo cruel da sociedade; o estreame-  
mento fundamental da segurança pu-  
blica; o horror mesmo dessa politica  
selvagem e abominavel; o estupro do es-  
panto dessa dominação terrorista, que  
mata os brasileiros sem processo, que  
assassina publicamente sem responsabi-  
lidade alguma!"

"Quem poderá jamais perdoar a S. M.  
aquella insana affronta; aquella fer-  
rocinosa atterramento, nem o consente-  
rão, tão desdecadamente, nem o tyranno  
de Néva, nem o tyranno do Bosphoro?"

"O proprio ditador Lopez, se o con-  
sentisse, mais politicamente o faria; si-  
mulando, que o livrava no interesse com-  
mum do bem publico!"

"Se Apuleio era algum criminoso tre-  
mentissimo, havia tribunaes no paiz; e  
tudo elles não feitura de S. M.!"

"Não há infamia, que peze daquella,  
que a não merecem: e o que é santo e  
augusto nunca ficara conspurcado pela  
crueldade, por mais aparatos que ella  
se apresente."

"Quem foi que matou Apuleio?"

"Foi o ministerio assistente, ou algum  
ex-ministerio passado?"

"Foi o governo, ou a tropa, disfarçada,  
ou fardada, para ser agredida ao Sr.  
conde de Eu, ou a S. M.?"

"A metropoli do Imperio vio tudo, e  
disse tudo: as Províncias ouviram com

horror essas murmurações espantosas!

"Pois que?"

"Já se mata, impunemente, na corte, e  
a plena luz do sol, na praça publica,  
entre os palácios do ministro da Justiça  
e do Imperio, na frente do fórum poli-  
cial, a vista dos sete ministros reunidos;  
a quem de balde, o desembargador, chefe  
de policia, pedira fôrça publica para se-  
gurar a vida de um miseravel, que se  
lho fôrça entregar para ser punido com  
a lei, por qualquer culpa que tivesse  
commettido!"

"E esse desgraçado brasileiro é aban-  
donado, com ostentação, de impudencia  
administrativa, com alarde de tolerancia  
assassina, a soldados vestidos a pizama,  
ou fardados, officiaes ou inferiores, para  
o assassinarem economicamente, a vi-  
sta dos magistrados, dos juizes, do chefe  
de policia, do Supremo Tribunal de Jus-  
tiça, do ministerio em conselho, do exer-  
cito Imperial, a cujo adjutante-general  
igualmente se pedira soccorro para defe-  
sa da victima, nas barbas do Imperador,  
dos passos da casa da policia!"

"E esse miseravel homem desampa-  
rado de toda a civilização do século  
XIX, em pleno dia, em plena corte, já  
sympathico pelo requinte do seu des-  
gosto, é atirado a fúria dos carneiros  
assassinos, tornado martyr do despo-  
tismo soberano, como outrora os chris-  
tãos se lançavam ás feras na arena do  
circo, para dar um christifativo es-  
pectaculo ao cynico Tiberio, e aos romanos  
prostituídos?"

"Peiliu justos ao seu paiz, o só en-  
controu verdugos: lá mesmo, onde mais  
fulgura de magestade a soberania na-  
cional, em pleno povo, a vista e face dos  
conselheiros, dos ministros residentes, e dos  
diplomatas estrangeiros!"

"Nem deuses, nem heróis impediram  
aquella vergonha do século!"

"O assassinato premeditado, marcado  
e designado para aquella dia, era, previa  
e notoriamente, sabido!"

"Toda a cidade do Rio de Janeiro, que  
se encontrava com a desgraçada victi-  
ma, lhe dizia: — Fui, se não hoje  
morro!"

"Já tinha havido violencia da fôrça  
publica contra elle, sob o pretexto de  
uma injuria escripta contra um inferior  
militar, que aliás não tinha influencia  
para commover um exercito!"

"E o assassinado, como se fôr o  
maior scelerado do Imperio, por impru-  
der na sua falta de dois vinténs umas  
injurias levianas, a que nenhum homem  
de bom senso prestou attenção, contra  
pessoas realmente venerandas da real  
família; injurias, que eram, talvez, pu-  
blicadas por alguns aulicos agastados, se  
foi entregue a justiça publica: e foi  
justificado canibalmente o seu processo!"

"Soube-se, depois do assassinato, que,  
dois ou tres dias antes, S. M., encon-  
trando no Casino, em um baile, ao seu  
ministro da guerra, Joaquim Rodrigues  
Junior, lhe disse: "Não sabe o que ha  
a respeito de Apuleio?"

"E. respondendo o triste Rodrigo,  
chefe ministerial do exercito e dos sol-  
dados, "que nada sabia"; S. M., mos-  
trando-se um tanto enfadado, lhe re-  
trocou:

"— Enfim, não sabe o que ha a re-  
specto de Apuleio?"

"— Já conversei com o Sr. La-  
fayette, presidente do conselho!"

"— Em outra noite posterior ao assas-  
sinato, o conselheiro Almeida, que era mi-  
nistro effectivo, disse diante do teste-  
munhas, (cujos nomes não declarados,  
se elle atrevesse a contestar com o seu  
nome), fallando acerca do facto, as se-  
guientes palavras: — "Aquillo é uma  
coisa, que, já ha muito, se devia ter  
feito!"

A. R. Gomes de Castro.

## IMMIGRAÇÃO ITALIANA

As declarações feitas, ha dias, pelo  
conde Sforza, acerca da emigração  
italiana para o Brasil, foram segui-  
das pela noticia de que cerca de cem  
mil pessoas estão, na Italia, desce-  
jadas de vir tentar fortuna no nosso  
paiz. A coincidência desses factos  
com a proxima chegada do Sr. Victor  
Orlando e com a grata noticia de que,  
no anno proximo, o Brasil terá como  
hospede o rei da Italia levam-nos, a al-  
gumas considerações em torno da que-  
stão sempre interessante da coloniza-  
ção italiana.

Tantas vezes temos insistido sobre  
as vantagens de animar a immigra-  
ção italiana, que é superfluo voltar a  
esse aspecto do assumpto, que pôde  
ser julgado sufficientemente esclare-  
cido. Mas, diante das referencias pes-  
simas do conde Sforza ao nosso  
paiz, como campo de actividade para  
os italianos, cumpre mostrar, mais  
uma vez, que se para nós, os colonos  
italianos constituem um insubstituível  
elemento para o povoamento dos nos-  
sos territorios e para a expansão das  
nossas actividades economicas, para a  
Italia cada emigrante que vem para o  
Brasil é um novo factor da amplia-  
ção do prestigio italiano e um novo  
instrumento para o reforçamento dos  
vinculos de solidariedade economica,  
que a Italia tanto tem a ganhar em  
estabelecer com o nosso paiz.

O ministro das relações exteriores  
da Italia, ao examinar a questão da  
emigração para o Brasil, não parece  
ter levado em devida conta os factos  
fundamentais, que cumpre ter em  
vista na apreciação desse assumpto.

Para a Italia, o Brasil occupa, eco-  
nomicamente, uma situação de espe-  
cial importancia, tal qual como ella  
se acha, para nós, em condições ex-  
cepcionavelmente vantajosas para um  
acordo commercial. O Brasil e a Ita-  
lia são, economicamente, complementa-  
res.

Não possuindo um imperio colo-  
nial, não pôde contar a Italia com os  
recursos de materias primas e de ge-  
neros alimentícios, que as outras  
grandes potencias europeas encon-  
tram nas suas vastas possessões tropi-  
caes e sub-tropicais. O Brasil apre-  
senta-se, portanto, aos italianos, como  
o grande celeiro para a alimentação  
da população da peninsula e como o  
amplo mercado, onde as industrias

italianas encontrarão as materias pri-  
mas e no qual poderão, tambem, col-  
locar uma boa parte dos seus pro-  
ductos manufacturados.

Esta situação economica é tão cla-  
ra, tão evidente, que a mais rudimen-  
tar intuição politica faz ver que uma  
aproximação mercantil brasileiro-ita-  
liana é a unica solução viavel para os  
problemas economicos, que estão a  
pôr á prova a sagueidade e o engenho  
dos estadistas da grande nação me-  
diterranea. Mas, como não poderá es-  
capar á intelligencia dos homens que  
dirigem a Italia, o Brasil não entraria  
em um arranjo, de que tantas e  
tão vitais vantagens adviriam para a  
outra parte contratante, sem que nos  
sejam offerecidas condições capazes  
de equilibrar, em hueros para nós, os  
beneficios que um semelhante accordo  
traria para a Italia. Porque se é certo  
que a Italia é um optimo mercado  
para os nossos generos alimentícios e  
para as nossas materias primas, é,  
tambem, indubitavel que a Italia tem  
mais interesse em comprar aquellos  
productos do que nós em vendelos.

Realmente, sem materias primas,  
adquiridas em termos favoraveis, as  
industrias italianas não poderiam  
competir com as manufacturas dos  
outros paizes, e sem generos alimen-  
tícios, obtidos a preço insoavel, os  
problemas sociais italianos poderiam  
agravar-se de um modo alarmante.

Por outro lado, nós, com maior ou  
menor difficuldade, sempre encontra-  
remos compradores para as nossas  
materias primas, para as nossas car-  
nes, para o nosso café, para o nosso  
feijão. E da difficuldade em collocar  
materias primas e da superabundancia  
de generos alimentícios apenas  
poderiam decorrer circunstancias que  
tenderiam a animar o surto industrial  
e a baratar a vida, condições estas  
que contribuiriam para atrair a emi-  
gração espontanea para o Brasil.

Parcece, portanto, que o ministro  
das relações exteriores da Italia não  
presta a devida importancia ao pa-  
pel de primordial relevancia eco-  
nomica, que o nosso paiz representa,  
no fôcote á solução dos problemas  
que, neste momento, mais devem pre-  
ocupar o Sr. Giolitti, e, como elle,  
todos os homens de responsabilidade  
na politica italiana. Não se compre-  
hende que o conde Sforza acredite  
que estreitemos, em proveito da Ita-  
lia, as nossas mutuas relações com-  
merciaes, sem pedirmos aquillo que a  
Italia não pôde dar, e que, dando-nos,  
ella servirá aos seus proprios inter-  
esses. Isso, que o Brasil pedirá, é a  
facilidade, no locante á emigração  
para o nosso territorio. Ora, é forçoso  
confessar que as declarações do conde  
Sforza não são animadoras, acerca da  
futura orientação da politica italiana,  
em relação á emigração para o Brasil.

Seria superfluo rebater as opiniões  
erroneas que o chefe da chancelleria  
italiana externou sobre a situação dos  
italianos no Brasil. A melhor res-  
posta ao que disse sobre esse assum-  
pto, deve tê-la o conde Sforza nos  
propios archivos do Ministerio das  
Relações Exteriores, onde poderá ler  
os relatorios, que, certamente, enviou  
ao seu governo o illustre embaixador  
italiano, conde de Bosdari, dando as  
suas impressões do que viu e estudou  
nas suas excursões pelas zonas colo-  
nizadas pelos italianos. Este aspecto  
da questão é muito importante do  
que affigura aos que se occupam  
com mais attenção, estes as-  
sumptos. Hoje, o mundo vive de in-  
fidelidade e de desconfiança, e a comu-  
nição de informações tão fatis e tão  
offensivas, que é tão difficil illu-  
didos os factos com as fantasmas de  
uma epistola, e uma suposição  
terra de promissão, como aliar-se a  
simbolos com falsas informações de car-  
acter pessimista.

O conde Sforza, do conde Sforza  
consiste na illusão segura  
que elle nos vem dar sobre as idéas  
do gabinete italiano, no sentido de  
desviar da America do Sul a corrente  
emigratoria. Esta attitude não deve  
surprender os que conhecem a  
tentação do pensamento politico de  
Giolitti e sabem qual foi a politica  
por elle seguida, quando occupou an-  
teriormente o posto em que se acha,  
de novo, collocado.

Giolitti é um nacionalista da escola  
historica, que, sem dar á palavra o  
sentido um pouco depreciativo que  
vulgamente se lhe attribue, poderia-  
mos chamar de romantica. A tenden-  
cia dessa escola é que Giolitti é o es-  
tadista representativo, como D'An-  
nunzio, é, hoje, o poeta exponencial,  
a expansão politica e economica da  
Italia, de accordo com as linhas his-  
toricas dos grandes movimentos de  
afirmação externa do genio politico  
italiano: — a conquista romana e a  
penetração veneziana. Em outras pa-  
lavras, o objectivo da escola politica,  
cujo homem de acção representativa  
é, hoje, o primeiro ministro de Victor  
Emmanuel III, é fazer da Italia uma  
formidavel potencia mediterranea e  
encomendar para a bacia oriental do  
mar interior as energias de dominio  
politico e de ascendencia commercia  
da Tercera Italia.

Politicamente, a idéa de Giolitti é  
e excelente; mas o ponto em que pa-  
rece que o estadista italiano, deshu-  
brado pela visão do renascimento do  
imperialismo mediterraneo da Italia  
classica e da Italia medieval, perde a  
noção das realidades do mundo con-  
temporaneo, é quando elle julga que  
poderá realizar o seu grandioso so-  
lho de uma grande Italia, fôrça de  
primeira ordem na politica mundial,  
concentrando o esforço de população  
italiana na margem oriental do  
Atlantico, no Levante e no norte da  
Africa, sacrificando, desse modo, os  
pontos de apoio que no prestigio ita-  
liano e ao poderio commercia da Ita-  
lia, offerecem os italianos e os fillos  
de italianos, misturados pelas popu-  
lações das democracias vigorosas e jo-  
vens da America.

Mas, dentro em breve, estará, entre  
nós Victor Orlando, uma das mais  
bellas organizadoras mentes da Ita-  
liaderna, um estadista culto, que é,

tambem, um pensador. Elle saberá le-  
var do que vir nos paizes deste con-  
tente impressões capazes de desviar  
um pouco o espirito de Giolitti da vi-  
são oriental, que o empolga, para lhe  
fazer comprehender que o imperio  
mediterraneo da Tercera Italia só  
poderá ser uma realidade com o con-  
curso dos elementos de fôrça, que ella  
irá encontrar na influencia economi-  
ca, politica e intellectual dos italianos  
no hemispherio occidental. E seme-  
lhante influencia depende das pro-  
porções da corrente emigratoria ita-  
liana para paizes, como o Brasil.

A temperatura média da capital in-  
terno foi 23.4, ou 2.3 acima da normal.  
Escala de probabilidades:  
(1) muito provavel;  
(2) provavel;  
(3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico, nacio-  
nal, bom, excepto o do norte, que conti-  
nuava mau; argentino, bom, e uruguayo,  
pessimo.

## Echos e factos

O tempo.

Probabilidades do tempo até ás 16 ho-  
ras de hoje:

Estado do Rio (previsão geral): Tem-  
peratura, boa, passando a instavel; tem-  
peratura, ligeiro declino;  
Distrito Federal e Niteroy: Tem-  
peratura, boa, passando a instavel (1); tem-  
peratura, ligeiro declino (1); ventos, nor-  
mest, predominando os do quadrante  
sul (1) frescos (2).

Nota — Serviço telegraphico, nacio-  
nal, bom, excepto o do norte, que conti-  
nuava mau; argentino, bom, e uruguayo,  
pessimo.

Edição de hoje, 12 paginas

O Dr. Epitacio Pessoa, presidente da  
Republica, acompanhado de sua Esma-  
fada e dos membros de sua casa civi-  
l e militar, chegará hoje a esta capi-  
tal, ás 21 horas e 23 minutos, em trem  
especial, procedente de S. Paulo.

Tudo o que acaba bem...

O Senado da Republica deliberou hon-  
tem sobre varios casos de sua economia  
interna, inclusive a dispensa de serviço,  
por tempo indeterminado, de dois fun-  
cionarios de sua secretaria.

A alta camara do Congresso Nacional  
exerceu, assim, a despeito da opposição  
do Sr. presidente da Republica, a fun-  
ção, que lhe é assegurada pela Consti-  
tuição, de prover sobre a sua propria  
organização, independentemente da col-  
aboração de qualquer outro poder.

Gozando de uma prerogativa que vem  
dos alhores da independencia e que se  
firmou, a despeito de intromissões inde-  
vidas, as camaras do Congresso Nacional  
não poderiam della abrir mão, admitti-  
do que lhas fossem absorvidos direitos e  
faculdades de que jámais se despojarão,  
apenas para attender a um capricho ex-  
travagante.

Com a adopção da proposição que pro-  
ve sobre a materia, por unanimidade de  
voto, sem um só suffragio discrepante,  
o Senado deixou evidente o seu formal e  
absoluto desacordo com a extruxula  
theoria dos que lhe negavam, como a Ca-  
mara, o direito de deliberar, como o fez.

A Camara, que não quiz, até hoje, de-  
liberar sobre um veto que lhe foi en-  
viado, sobre proposição identica, não o fez  
para não causar magoa ao Sr. presidente  
da Republica, que subscreeva as razões,  
improcedentes, da não sancção, recusando-  
do-as, talvez pela mesma unanimidade  
consignada na deliberação de hontem, no  
Senado.

E' indubitavel pela logica dos factos,  
que a Camara dos Deputados e o Senado  
da Republica, não considerando o veto  
presidencial a uma deliberação relativa  
às suas prerogativas constitucionaes, tive-  
ram o objectivo de deixar bem o chefe do  
Estado, não repellindo directamente a sua  
intromissão nos negocios da economia da  
aquellas casas legislativas. O eno teve,  
assim, uma solução extra-constitucional,  
mas capaz de admitir a harmonia e a in-  
dependencia dos poderes e as relações  
cordias dos seus membros.

E como tudo o que acaba bem...

Ministerio da Justiça.

Ao juiz da 6.ª vara criminal, o Sr. mi-  
nistro transmittiu, para ser informado e  
instruido o requerimento em que José  
Duarte pede livramento condicional, uma  
vez que está preso desde o dia 1.º de  
agosto de 1919, cumprindo pena de 21 annos de pri-  
são celular, revelando sempre bom  
comportamento na prisão.

O Sr. ministro solicitou do presidente  
do Tribunal de Contas reconsideração do  
acto do aludido tribunal, pelo qual foi  
Pedro Leão Torres, nem perdido de  
1919, cumprindo pena de 21 annos de pri-  
são celular, revelando sempre bom  
comportamento na prisão.

O Sr. ministro solicitou do presidente  
do Tribunal de Contas reconsideração do  
acto do aludido tribunal, pelo qual foi  
Pedro Leão Torres, nem perdido de  
1919, cumprindo pena de 21 annos de pri-  
são celular, revelando sempre bom  
comportamento na prisão.

O Sr. ministro solicitou do presidente  
do Tribunal de Contas reconsideração do  
acto do aludido tribunal, pelo qual foi  
Pedro Leão Torres, nem perdido de  
1919, cumprindo pena de 21 annos de pri-  
são celular, revelando sempre bom  
comportamento na prisão.

O Sr. ministro solicitou do presidente  
do Tribunal de Contas reconsideração do  
acto do aludido tribunal, pelo qual foi  
Pedro Leão Torres, nem perdido de  
1919, cumprindo pena de 21 annos de pri-  
são celular, revelando sempre bom  
comportamento na prisão.

O Sr. ministro solicitou do presidente  
do Tribunal de Contas reconsideração do  
acto do aludido tribunal, pelo qual foi  
Pedro Leão Torres, nem perdido de  
1919, cumprindo pena de 21 annos de pri-  
são celular, revelando sempre bom  
comportamento na prisão.

O Sr. ministro solicitou do presidente  
do Tribunal de Contas reconsideração do  
acto do aludido tribunal, pelo qual foi  
Pedro Leão Torres, nem perdido de  
1919, cumprindo pena de 21 annos de pri-  
são celular, revelando sempre bom  
comportamento na prisão.

O Sr. ministro solicitou do presidente  
do Tribunal de Contas reconsideração do  
acto do aludido tribunal, pelo qual foi  
Pedro Leão Torres, nem perdido de  
1919, cumprindo pena de 21 annos de pri-  
são celular, revelando sempre bom  
comportamento na prisão.

O Sr. ministro solicitou do presidente  
do Tribunal de Contas reconsideração do  
acto do aludido tribunal, pelo qual foi  
Pedro Leão Torres, nem perdido de  
1919, cumprindo pena de 21 annos de pri-  
são celular, revelando sempre bom  
comportamento na prisão.

O Sr. ministro solicitou do presidente  
do Tribunal de Contas reconsideração do  
acto do aludido tribunal, pelo qual foi  
Pedro Leão Torres, nem perdido de  
1919, cumprindo pena de 21 annos de pri-  
são celular, revelando sempre bom  
comportamento na prisão.

O Sr. ministro solicitou do presidente  
do Tribunal de Contas reconsideração do  
acto do aludido tribunal, pelo qual foi  
Pedro Leão Torres, nem perdido de  
1919, cumprindo pena de 21 annos de pri-  
são celular, revelando sempre bom  
comportamento na prisão.

O Sr. ministro solicitou do presidente  
do Tribunal de Contas reconsideração do  
acto do aludido tribunal, pelo qual foi  
Pedro Leão Torres, nem perdido de  
1919, cumprindo pena de 21 annos de pri-  
são celular, revelando sempre bom  
comportamento na prisão.

O Sr. ministro solicitou do presidente  
do Tribunal de Contas reconsideração do  
acto do aludido tribunal, pelo qual foi  
Pedro Leão Torres, nem perdido de  
1919, cumprindo pena de 21 annos de pri-  
são celular, revelando sempre bom  
comportamento na prisão.

O Sr. ministro solicitou do presidente  
do Tribunal de Contas reconsideração do  
acto do aludido tribunal, pelo qual foi  
Pedro Leão Torres, nem perdido de  
1919, cumprindo pena de 21 annos de pri-  
são celular, revelando sempre bom  
comportamento na prisão.

O Sr. ministro solicitou do presidente  
do Tribunal de Contas reconsideração do  
acto do aludido tribunal, pelo qual foi  
Pedro Leão Torres, nem perdido de  
1919, cumprindo pena de 21 annos de pri-  
são celular, revelando sempre bom  
comportamento na prisão.

fanteria da guarda deste ministerio,  
hospital central e intendencia da guerra,  
patriarcha e do novo arsenal e á dis-  
posição do official de dia á região, cor-  
reioes para o Collegio Militar e para o  
quartel-general; a 2.ª brigada de infan-  
teria á guarda e reforço para o palacio  
do Catete e quatro ordenações para o  
quartel-general.

Uniforme, 6.ª.

No Senado e na Camara.

Tendo o deputado Armando Burlama-  
qui solicitado, hontem, no Sr. Buco  
Brandão, a inclusão em ordem do dia da  
Camara dos Deputados da indicação da  
sessão legislativa passada, que prevê so-  
bre a organização do serviço dactylogra-  
phico daquela casa legislativa, o seu pre-  
sidente declarou aquelle deputado que a  
inclusão, dentro de poucos dias, com a  
inclusão em ordem do dia do projecto do  
regulamento da secretaria daquelle  
casa do Congresso Nacional, já elaborado  
e considerado parte integrante do seu re-  
gimento interno.

Nesse regulamento, ao que se sabe, a  
mesa da Camara procurará coordenar e  
metodizar todos os serviços que nella se  
executam para, sem augmento de pessoal,  
se executarem mais efficientemente e  
com mais expeditivo aproveitamento dos  
seus funcionarios.

Comquanto a Camara dos Deputados  
seja a casa legislativa iniciadora da maior  
parte das proposições que transitam pelo  
Congresso, não só por ser isso, na maioria  
dos casos, sua prerogativa constitucionaes,  
como, ainda, por ser quatro vezes mais  
numerosa do que o Senado, o seu funcio-  
namento é, relativamente, menor do que  
o da outra casa legislativa, sendo os ven-  
cimentos de uns e de outros funciona-  
rios iguaes, o que redunda em relativa-  
de desfavoravel aos da Camara.

Para se ver a disparidade da situação  
entre os funcionarios da Camara e do  
Senado, basta assignar que enquanto o  
encargado da acta do Senado tem, a-  
gora, vencimentos de 19.200\$, na Cam-  
ara, nem o vice-director da secretaria, nem  
o superintendente dos debates, nem o se-  
cretario da mesa têm vencimentos iguaes,  
mas, muito menores.

A verdade é que cada uma das casas do  
Congresso resolve, a respeito desta ma-  
teria, nos termos da Constituição, sem ap-  
ellação, ou agravo. Dahi, este estado  
de coisas, que uma harmonia extra, mas  
não institucional, poderia sanar, se as  
mesas das duas casas legislativas quizes-  
sem examinar o problema com o intuito  
de evitar tais anomalias.

Ministerio da Marinha.

Apresentaram-se hontem, ás altas au-  
toridades navaes, o capitão de corveta en-  
genheiro machista Isidoro Joaquim Sa-  
cramento, por haver chegado a chefia de  
marcha do encouraçado S. Paulo, e o sub-  
commissario Mario Candido Coutinho Ne-  
ves, por ter sido nomeado para esse lo-  
gar.



## Os navios de guerra estrangeiros em nosso porto

## A CHEGADA HONTMOM DO CRUZADOR HESPAÑOL "REINA REGENTE" — A VOZ DO COUÇAÇO "ROMA" DE SANTOS

A nossa bahia de Guanabara tem, desde hontem, tres vasos de guerra estrangeiros ancorados em suas aguas, sendo que um delles ja aqui se encontrava ha quatro dias, o cruzador inglez *Southampton*.

Pela manhã de hontem, cerca das 10 horas, fundeou em nosso porto, no ancoradouro dos nossos navios de guerra, o cruzador *Reina Regente*, da real marinha de guerra hespanhola. Ha cerca de dois meses anticipamos a provavel visita dessa unidade de combate da Hespanha, a esta capital, o que efectivamente tivemos a grata satisfacção de ver hontem confirmada.

Além disso, tem sido raras as vezes, entre nós, de vermos o navilio hespanhol flutuante, em aguas da nossa bahia, a alguma bellona da real frota naval hespanhola.

O *Reina Regente* entrou vagarosamente, indo lançar feros entre a fortaleza de Villaigaignon e a ilha Fiscal, a pouca distancia do cruzador inglez *Southampton*. Sómente uma hora depois de fundado, quando o *Reina Regente* salvou a terra, quando o ministro principal a bandeira brasileira, correspondendo ás salvas a fortaleza de Villaigaignon salvando ainda o pavilhão do commandante da esquadra, almirante Barros Barreto, içado no corado *Deodoro*, ancorado proximo da ilha de Santhom.

O *Deodoro* correspondeu a essas salvas, hasteando no mastro de proa o pavilhão hespanhol.

Um official do couraçado *S. Paulo* esteve no *Reina Regente*, ás 11 horas, para apresentar cumprimentos de boas vindas ao respectivo commandante e officiaes.

Depois, o *Reina Regente* saudou o pavilhão britannico, içado no cruzador *Southampton*, indo mais tarde a bordo do *Reina Regente* um official desse vaso de guerra apresentar cumprimentos a officialidade hespanhola.

O commandante do cruzador hespanhol foi depois cumprimentado o almirante Barros Barreto, o *Deodoro*; o almirante Hunt, no *Southampton*, e o commandante Tancredo Gomes, no *S. Paulo*.

O conselheiro da Hespanha foi a bordo do *Reina Regente*, e pouco depois da visita feita no mastro de proa, o official hespanhol, veio a terra, em visita ás altas autoridades navas.

Assim, estiveram nos gabinetes do Sr. ministro da marinha, do chefe do estado maior da armada e do inspector do Arsenal de Marinha.

Vem o cruzador *Reina Regente* servindo de navio-escola de guardas-marinha em numero de 43, e em viagens de instrucção.

Procede de San Fernando, em Cadiz, de onde partiu a 3 de setembro ultimo, e depois de demorar-se até quarta-feira proxima, 13, nesta capital, seguirá para Montevideo, Buenos Aires, Punta Arenas, Valparaiso, Callao, Panamá, Havana, Porto Rico, Bermudas, Açores e Cadiz, onde deve estar em fins de janeiro proximo.

Antes de tocar em nosso porto, esteve o vaso de guerra hespanhol nas ilhas das Canárias e nas ilhas de Cabo Verde, tendo feito até aqui excelente viagem.

No Chile, assistiu aos festejos que ali se vão celebrar, em comemoração ao centenario da passagem pelo Estreito de Magalhães.

Commandante o *Reina Regente* o capitão de navio D. Luiz Guzman Duran, official dos mar- distinctos da marinha de guerra hespanhola.

Essa unidade da esquadra real da Hespanha foi construida nos estaleiros navas, em Ferrol, em 1910, e pertence a classe dos cruzadores protegidos, do modelo Armstrong.

Devido a questões de ordem tecnica, os trabalhos de sua construcção se prolongaram cerca de dez annos, occasionando ter sido o seu plano primitivo modificado, sendo, então, preparado para navio-escola.

Tem 110 metros de comprimento e 16 de largura.

Dispõe de duas machinas de 11.000 cavallos-vapor, desenvolvendo a velocidade maxima de 19 1/2 nós, por hora.

A sua coraçoa é de aço, variando de 90 a 110 mm de espessura, e tendo 156 compartimentos coraçoados.

Seu poder offensivo está assim distribuido: dez canhões de 150 mm, sendo dois na proa, dois na popa e tres em cada bordo; dez canhões de 57 mm e oito metralhadoras de 37 mm, tendo tres chaminés.

Nesta capital, a officialidade do *Reina Regente* assistiu a "Fiesta de la Raza", com que a colonia hespanhola, aqui residente, comemorou a data aniverária do descobrimento da America, inaugurando-se ás luzes do hospital hespanhol, a rua Fonseca Telles n. 121, em S. Christóvão, e promovida pela Sociedade Beneficente Hespanhola.

Hontem, á tarde, já muitos dos guardas-marinha e officiaes hespanhoes estiveram no Club Naval, e effectuando varias passeios pelas diversas avenidas, ruas e outros pontos apraziveis do Rio, dizendo-se todos muito bem impressionados.

Estive a bordo do cruzador hespanhol *Reina Regente*, acompanhado do chancelier do ministerio da Marinha, conselheiro da Hespanha nesta capital, que deu as boas vindas ao commandante e officiaes daquelle navio em seu proprio nome e no da colonia hespanhola nesta capital.

Tambem esteve a bordo o commandante do estado-maior Sr. Chacel, ora nesta capital.

O ministro da Hespanha apresentou hontem mesmo o capitão de mar e guerra Luiz Durand ás altas autoridades nacionais.

Vellou hontem a ancorar em nossa bahia, ás 13 horas, o couraçado italiano *Roma*, procedente de Santos, para onde se diria a cerca de um mez.

O *Roma* vem para aguardar a partida dos soberanos belgas dentro de poucos dias, e assim sauda o pavilhão belga.

Além disso, o *Roma* salvou a terra e aos pavilhões da Hespanha e da Inglaterra, hasteando nos navios de guerra *Reina Regente* e *Southampton*, surtos no porto.

O commandante Caponi e o almirante o príncipe Almone, após ás visitas da praça, ao mar, vieram para terra em visita ás autoridades diplomaticas de seu paiz.

A officialidade italiana vem encançada com o acolhimento recebido em Santos e S. Paulo.

E' possível que o *Roma* aguarde tambem a visita pessoalmente a bordo do *Southampton*, onde se terá recebido com as formalidades do caso.

Até o dia 15, são, aqui, esperadas, como já anticipamos, mais tres unidades da quella divisão.

## As rendas da Alfandega.

As rendas da Alfandega, não serão ainda alteradas nesta legislatura. Entretanto a importação cresce de dia para dia, de um modo verdadeiramente extraordinario.

A média da renda da Alfandega, no segundo semestre deste anno, attinge a 9.000 contos mensaes, ou sejam, reduzida a parte ouro a papel, ao cambio actual, 19.000 contos.

Não se pôde occultar que, lutando com a exiguidade do pessoal de que dispõe, o inspector da Alfandega tem que desenvolver uma energia e actividade fora do comum para fazer face ás exigencias do serviço.

No caso das tarifas, ora em estudo na Camara e no Ministerio da Fazenda, vem a ser uma realidade, é evidente que a importação ainda augmentaria mais, de sorte que o pessoal verdadeiramente deficitario, reduzido no tempo da guerra por uma lei especial, absolutamente não poderá dar conta do recado, e neste caso, a experiencia é oocino do Sr. Paulo e Silva, estamos certos, não evitavão a desordem do expediente e a deficitaria do serviço.

O inspector que é uma das figuras principais na organização das novas tarifas, já teve occasião de expender estas mesmas ideias, perante o Sr. presidente da Republica.

Está e um dos casos em que é melhor prever que remediar.

## Em defesa da produção

Assim, encabeçada a esquadra do Sr. Bento Miranda, deputado pelo Pará, ao projecto de lei:

Art. 1º. Transferir e depositar nos cofres do Federal Reserve Bank, nos Estados Unidos da America do Norte, todo o ouro amoldado ou em barras existentes na Alfandega e no Banco do Brasil, e o valor em dinheiro de 100 contos de cada um dos cofres, em 31 de agosto de cada anno, em 31 de agosto de 1921, e assim successivamente.

Art. 2º. O ouro amoldado ou em barras, depositado na Alfandega e no Banco do Brasil, não poderá ser usado para qualquer fim, nem para qualquer operação de credito, nem para qualquer operação de troca, nem para qualquer operação de venda, nem para qualquer operação de compra, nem para qualquer operação de transporte, nem para qualquer operação de armazenamento, nem para qualquer operação de distribuição, nem para qualquer operação de consumo, nem para qualquer operação de exportação, nem para qualquer operação de importação, nem para qualquer operação de transacção, nem para qualquer operação de pagamento, nem para qualquer operação de recebimento, nem para qualquer operação de depósito, nem para qualquer operação de saque, nem para qualquer operação de emissão, nem para qualquer operação de circulação, nem para qualquer operação de recolhimento, nem para qualquer operação de destruição, nem para qualquer operação de qualquer outra natureza.

Art. 3º. O ouro amoldado ou em barras, depositado na Alfandega e no Banco do Brasil, não poderá ser usado para qualquer fim, nem para qualquer operação de credito, nem para qualquer operação de troca, nem para qualquer operação de venda, nem para qualquer operação de compra, nem para qualquer operação de transporte, nem para qualquer operação de armazenamento, nem para qualquer operação de distribuição, nem para qualquer operação de consumo, nem para qualquer operação de exportação, nem para qualquer operação de importação, nem para qualquer operação de transacção, nem para qualquer operação de pagamento, nem para qualquer operação de recebimento, nem para qualquer operação de depósito, nem para qualquer operação de saque, nem para qualquer operação de emissão, nem para qualquer operação de circulação, nem para qualquer operação de recolhimento, nem para qualquer operação de destruição, nem para qualquer operação de qualquer outra natureza.

Art. 4º. O ouro amoldado ou em barras, depositado na Alfandega e no Banco do Brasil, não poderá ser usado para qualquer fim, nem para qualquer operação de credito, nem para qualquer operação de troca, nem para qualquer operação de venda, nem para qualquer operação de compra, nem para qualquer operação de transporte, nem para qualquer operação de armazenamento, nem para qualquer operação de distribuição, nem para qualquer operação de consumo, nem para qualquer operação de exportação, nem para qualquer operação de importação, nem para qualquer operação de transacção, nem para qualquer operação de pagamento, nem para qualquer operação de recebimento, nem para qualquer operação de depósito, nem para qualquer operação de saque, nem para qualquer operação de emissão, nem para qualquer operação de circulação, nem para qualquer operação de recolhimento, nem para qualquer operação de destruição, nem para qualquer operação de qualquer outra natureza.

Art. 5º. O ouro amoldado ou em barras, depositado na Alfandega e no Banco do Brasil, não poderá ser usado para qualquer fim, nem para qualquer operação de credito, nem para qualquer operação de troca, nem para qualquer operação de venda, nem para qualquer operação de compra, nem para qualquer operação de transporte, nem para qualquer operação de armazenamento, nem para qualquer operação de distribuição, nem para qualquer operação de consumo, nem para qualquer operação de exportação, nem para qualquer operação de importação, nem para qualquer operação de transacção, nem para qualquer operação de pagamento, nem para qualquer operação de recebimento, nem para qualquer operação de depósito, nem para qualquer operação de saque, nem para qualquer operação de emissão, nem para qualquer operação de circulação, nem para qualquer operação de recolhimento, nem para qualquer operação de destruição, nem para qualquer operação de qualquer outra natureza.

Art. 6º. O ouro amoldado ou em barras, depositado na Alfandega e no Banco do Brasil, não poderá ser usado para qualquer fim, nem para qualquer operação de credito, nem para qualquer operação de troca, nem para qualquer operação de venda, nem para qualquer operação de compra, nem para qualquer operação de transporte, nem para qualquer operação de armazenamento, nem para qualquer operação de distribuição, nem para qualquer operação de consumo, nem para qualquer operação de exportação, nem para qualquer operação de importação, nem para qualquer operação de transacção, nem para qualquer operação de pagamento, nem para qualquer operação de recebimento, nem para qualquer operação de depósito, nem para qualquer operação de saque, nem para qualquer operação de emissão, nem para qualquer operação de circulação, nem para qualquer operação de recolhimento, nem para qualquer operação de destruição, nem para qualquer operação de qualquer outra natureza.

Art. 7º. O ouro amoldado ou em barras, depositado na Alfandega e no Banco do Brasil, não poderá ser usado para qualquer fim, nem para qualquer operação de credito, nem para qualquer operação de troca, nem para qualquer operação de venda, nem para qualquer operação de compra, nem para qualquer operação de transporte, nem para qualquer operação de armazenamento, nem para qualquer operação de distribuição, nem para qualquer operação de consumo, nem para qualquer operação de exportação, nem para qualquer operação de importação, nem para qualquer operação de transacção, nem para qualquer operação de pagamento, nem para qualquer operação de recebimento, nem para qualquer operação de depósito, nem para qualquer operação de saque, nem para qualquer operação de emissão, nem para qualquer operação de circulação, nem para qualquer operação de recolhimento, nem para qualquer operação de destruição, nem para qualquer operação de qualquer outra natureza.

Art. 8º. O ouro amoldado ou em barras, depositado na Alfandega e no Banco do Brasil, não poderá ser usado para qualquer fim, nem para qualquer operação de credito, nem para qualquer operação de troca, nem para qualquer operação de venda, nem para qualquer operação de compra, nem para qualquer operação de transporte, nem para qualquer operação de armazenamento, nem para qualquer operação de distribuição, nem para qualquer operação de consumo, nem para qualquer operação de exportação, nem para qualquer operação de importação, nem para qualquer operação de transacção, nem para qualquer operação de pagamento, nem para qualquer operação de recebimento, nem para qualquer operação de depósito, nem para qualquer operação de saque, nem para qualquer operação de emissão, nem para qualquer operação de circulação, nem para qualquer operação de recolhimento, nem para qualquer operação de destruição, nem para qualquer operação de qualquer outra natureza.

Art. 9º. O ouro amoldado ou em barras, depositado na Alfandega e no Banco do Brasil, não poderá ser usado para qualquer fim, nem para qualquer operação de credito, nem para qualquer operação de troca, nem para qualquer operação de venda, nem para qualquer operação de compra, nem para qualquer operação de transporte, nem para qualquer operação de armazenamento, nem para qualquer operação de distribuição, nem para qualquer operação de consumo, nem para qualquer operação de exportação, nem para qualquer operação de importação, nem para qualquer operação de transacção, nem para qualquer operação de pagamento, nem para qualquer operação de recebimento, nem para qualquer operação de depósito, nem para qualquer operação de saque, nem para qualquer operação de emissão, nem para qualquer operação de circulação, nem para qualquer operação de recolhimento, nem para qualquer operação de destruição, nem para qualquer operação de qualquer outra natureza.

Art. 10º. O ouro amoldado ou em barras, depositado na Alfandega e no Banco do Brasil, não poderá ser usado para qualquer fim, nem para qualquer operação de credito, nem para qualquer operação de troca, nem para qualquer operação de venda, nem para qualquer operação de compra, nem para qualquer operação de transporte, nem para qualquer operação de armazenamento, nem para qualquer operação de distribuição, nem para qualquer operação de consumo, nem para qualquer operação de exportação, nem para qualquer operação de importação, nem para qualquer operação de transacção, nem para qualquer operação de pagamento, nem para qualquer operação de recebimento, nem para qualquer operação de depósito, nem para qualquer operação de saque, nem para qualquer operação de emissão, nem para qualquer operação de circulação, nem para qualquer operação de recolhimento, nem para qualquer operação de destruição, nem para qualquer operação de qualquer outra natureza.

Art. 11º. O ouro amoldado ou em barras, depositado na Alfandega e no Banco do Brasil, não poderá ser usado para qualquer fim, nem para qualquer operação de credito, nem para qualquer operação de troca, nem para qualquer operação de venda, nem para qualquer operação de compra, nem para qualquer operação de transporte, nem para qualquer operação de armazenamento, nem para qualquer operação de distribuição, nem para qualquer operação de consumo, nem para qualquer operação de exportação, nem para qualquer operação de importação, nem para qualquer operação de transacção, nem para qualquer operação de pagamento, nem para qualquer operação de recebimento, nem para qualquer operação de depósito, nem para qualquer operação de saque, nem para qualquer operação de emissão, nem para qualquer operação de circulação, nem para qualquer operação de recolhimento, nem para qualquer operação de destruição, nem para qualquer operação de qualquer outra natureza.

Art. 12º. O ouro amoldado ou em barras, depositado na Alfandega e no Banco do Brasil, não poderá ser usado para qualquer fim, nem para qualquer operação de credito, nem para qualquer operação de troca, nem para qualquer operação de venda, nem para qualquer operação de compra, nem para qualquer operação de transporte, nem para qualquer operação de armazenamento, nem para qualquer operação de distribuição, nem para qualquer operação de consumo, nem para qualquer operação de exportação, nem para qualquer operação de importação, nem para qualquer operação de transacção, nem para qualquer operação de pagamento, nem para qualquer operação de recebimento, nem para qualquer operação de depósito, nem para qualquer operação de saque, nem para qualquer operação de emissão, nem para qualquer operação de circulação, nem para qualquer operação de recolhimento, nem para qualquer operação de destruição, nem para qualquer operação de qualquer outra natureza.

Art. 13º. O ouro amoldado ou em barras, depositado na Alfandega e no Banco do Brasil, não poderá ser usado para qualquer fim, nem para qualquer operação de credito, nem para qualquer operação de troca, nem para qualquer operação de venda, nem para qualquer operação de compra, nem para qualquer operação de transporte, nem para qualquer operação de armazenamento, nem para qualquer operação de distribuição, nem para qualquer operação de consumo, nem para qualquer operação de exportação, nem para qualquer operação de importação, nem para qualquer operação de transacção, nem para qualquer operação de pagamento, nem para qualquer operação de recebimento, nem para qualquer operação de depósito, nem para qualquer operação de saque, nem para qualquer operação de emissão, nem para qualquer operação de circulação, nem para qualquer operação de recolhimento, nem para qualquer operação de destruição, nem para qualquer operação de qualquer outra natureza.

Art. 14º. O ouro amoldado ou em barras, depositado na Alfandega e no Banco do Brasil, não poderá ser usado para qualquer fim, nem para qualquer operação de credito, nem para qualquer operação de troca, nem para qualquer operação de venda, nem para qualquer operação de compra, nem para qualquer operação de transporte, nem para qualquer operação de armazenamento, nem para qualquer operação de distribuição, nem para qualquer operação de consumo, nem para qualquer operação de exportação, nem para qualquer operação de importação, nem para qualquer operação de transacção, nem para qualquer operação de pagamento, nem para qualquer operação de recebimento, nem para qualquer operação de depósito, nem para qualquer operação de saque, nem para qualquer operação de emissão, nem para qualquer operação de circulação, nem para qualquer operação de recolhimento, nem para qualquer operação de destruição, nem para qualquer operação de qualquer outra natureza.

Art. 15º. O ouro amoldado ou em barras, depositado na Alfandega e no Banco do Brasil, não poderá ser usado para qualquer fim, nem para qualquer operação de credito, nem para qualquer operação de troca, nem para qualquer operação de venda, nem para qualquer operação de compra, nem para qualquer operação de transporte, nem para qualquer operação de armazenamento, nem para qualquer operação de distribuição, nem para qualquer operação de consumo, nem para qualquer operação de exportação, nem para qualquer operação de importação, nem para qualquer operação de transacção, nem para qualquer operação de pagamento, nem para qualquer operação de recebimento, nem para qualquer operação de depósito, nem para qualquer operação de saque, nem para qualquer operação de emissão, nem para qualquer operação de circulação, nem para qualquer operação de recolhimento, nem para qualquer operação de destruição, nem para qualquer operação de qualquer outra natureza.

Art. 16º. O ouro amoldado ou em barras, depositado na Alfandega e no Banco do Brasil, não poderá ser usado para qualquer fim, nem para qualquer operação de credito, nem para qualquer operação de troca, nem para qualquer operação de venda, nem para qualquer operação de compra, nem para qualquer operação de transporte, nem para qualquer operação de armazenamento, nem para qualquer operação de distribuição, nem para qualquer operação de consumo, nem para qualquer operação de exportação, nem para qualquer operação de importação, nem para qualquer operação de transacção, nem para qualquer operação de pagamento, nem para qualquer operação de recebimento, nem para qualquer operação de depósito, nem para qualquer operação de saque, nem para qualquer operação de emissão, nem para qualquer operação de circulação, nem para qualquer operação de recolhimento, nem para qualquer operação de destruição, nem para qualquer operação de qualquer outra natureza.

Art. 17º. O ouro amoldado ou em barras, depositado na Alfandega e no Banco do Brasil, não poderá ser usado para qualquer fim, nem para qualquer operação de credito, nem para qualquer operação de troca, nem para qualquer operação de venda, nem para qualquer operação de compra, nem para qualquer operação de transporte, nem para qualquer operação de armazenamento, nem para qualquer operação de distribuição, nem para qualquer operação de consumo, nem para qualquer operação de exportação, nem para qualquer operação de importação, nem para qualquer operação de transacção, nem para qualquer operação de pagamento, nem para qualquer operação de recebimento, nem para qualquer operação de depósito, nem para qualquer operação de saque, nem para qualquer operação de emissão, nem para qualquer operação de circulação, nem para qualquer operação de recolhimento, nem para qualquer operação de destruição, nem para qualquer operação de qualquer outra natureza.

Art. 18º. O ouro amoldado ou em barras, depositado na Alfandega e no Banco do Brasil, não poderá ser usado para qualquer fim, nem para qualquer operação de credito, nem para qualquer operação de troca, nem para qualquer operação de venda, nem para qualquer operação de compra, nem para qualquer operação de transporte, nem para qualquer operação de armazenamento, nem para qualquer operação de distribuição, nem para qualquer operação de consumo, nem para qualquer operação de exportação, nem para qualquer operação de importação, nem para qualquer operação de transacção, nem para qualquer operação de pagamento, nem para qualquer operação de recebimento, nem para qualquer operação de depósito, nem para qualquer operação de saque, nem para qualquer operação de emissão, nem para qualquer operação de circulação, nem para qualquer operação de recolhimento, nem para qualquer operação de destruição, nem para qualquer operação de qualquer outra natureza.

Art. 19º. O ouro amoldado ou em barras, depositado na Alfandega e no Banco do Brasil, não poderá ser usado para qualquer fim, nem para qualquer operação de credito, nem para qualquer operação de troca, nem para qualquer operação de venda, nem para qualquer operação de compra, nem para qualquer operação de transporte, nem para qualquer operação de armazenamento, nem para qualquer operação de distribuição, nem para qualquer operação de consumo, nem para qualquer operação de exportação, nem para qualquer operação de importação, nem para qualquer operação de transacção, nem para qualquer operação de pagamento, nem para qualquer operação de recebimento, nem para qualquer operação de depósito, nem para qualquer operação de saque, nem para qualquer operação de emissão, nem para qualquer operação de circulação, nem para qualquer operação de recolhimento, nem para qualquer operação de destruição, nem para qualquer operação de qualquer outra natureza.

Art. 20º. O ouro amoldado ou em barras, depositado na Alfandega e no Banco do Brasil, não poderá ser usado para qualquer fim, nem para qualquer operação de credito, nem para qualquer operação de troca, nem para qualquer operação de venda, nem para qualquer operação de compra, nem para qualquer operação de transporte, nem para qualquer operação de armazenamento, nem para qualquer operação de distribuição, nem para qualquer operação de consumo, nem para qualquer operação de exportação, nem para qualquer operação de importação, nem para qualquer operação de transacção, nem para qualquer operação de pagamento, nem para qualquer operação de recebimento, nem para qualquer operação de depósito, nem para qualquer operação de saque, nem para qualquer operação de emissão, nem para qualquer operação de circulação, nem para qualquer operação de recolhimento, nem para qualquer operação de destruição, nem para qualquer operação de qualquer outra natureza.

Art. 21º. O ouro amoldado ou em barras, depositado na Alfandega e no Banco do Brasil, não poderá ser usado para qualquer fim, nem para qualquer operação de credito, nem para qualquer operação de troca, nem para qualquer operação de venda, nem para qualquer operação de compra, nem para qualquer operação de transporte, nem para qualquer operação de armazenamento, nem para qualquer operação de distribuição, nem para qualquer operação de consumo, nem para qualquer operação de exportação, nem para qualquer operação de importação, nem para qualquer operação de transacção, nem para qualquer operação de pagamento, nem para qualquer operação de recebimento, nem para qualquer operação de depósito, nem para qualquer operação de saque, nem para qualquer operação de emissão, nem para qualquer operação de circulação, nem para qualquer operação de recolhimento, nem para qualquer operação de destruição, nem para qualquer operação de qualquer outra natureza.

Art. 22º. O ouro amoldado ou em barras, depositado na Alfandega e no Banco do Brasil, não poderá ser usado para qualquer fim, nem para qualquer operação de credito, nem para qualquer operação de troca, nem para qualquer operação de venda, nem para qualquer operação de compra, nem para qualquer operação de transporte, nem para qualquer operação de armazenamento, nem para qualquer operação de distribuição, nem para qualquer operação de consumo, nem para qualquer operação de exportação, nem para qualquer operação de importação, nem para qualquer operação de transacção, nem para qualquer operação de pagamento, nem para qualquer operação de recebimento, nem para qualquer operação de depósito, nem para qualquer operação de saque, nem para qualquer operação de emissão, nem para qualquer operação de circulação, nem para qualquer operação de recolhimento, nem para qualquer operação de destruição, nem para qualquer operação de qualquer outra natureza.

Art. 23º. O ouro amoldado ou em barras, depositado na Alfandega e no Banco do Brasil, não poderá ser usado para qualquer fim, nem para qualquer operação de credito, nem para qualquer operação de troca, nem para qualquer operação de venda, nem para qualquer operação de compra, nem para qualquer operação de transporte, nem para qualquer operação de armazenamento, nem para qualquer operação de distribuição, nem para qualquer operação de consumo, nem para qualquer operação de exportação, nem para qualquer operação de importação, nem para qualquer operação de transacção, nem para qualquer operação de pagamento, nem para qualquer operação de recebimento, nem para qualquer operação de depósito, nem para qualquer operação de saque, nem para qualquer operação de emissão, nem para qualquer operação de circulação, nem para qualquer operação de recolhimento, nem para qualquer operação de destruição, nem para qualquer operação de qualquer outra natureza.

Art. 24º. O ouro amoldado ou em barras, depositado na Alfandega e no Banco do Brasil, não poderá ser usado para qualquer fim, nem para qualquer operação de credito, nem para qualquer operação de troca, nem para qualquer operação de venda, nem para qualquer operação de compra, nem para qualquer operação de transporte, nem para qualquer operação de armazenamento, nem para qualquer operação de distribuição, nem para qualquer operação de consumo, nem para qualquer operação de exportação, nem para qualquer operação de importação, nem para qualquer operação de transacção, nem para qualquer operação de pagamento, nem para qualquer operação de recebimento, nem para qualquer operação de depósito, nem para qualquer operação de saque, nem para qualquer operação de emissão, nem para qualquer operação de circulação, nem para qualquer operação de recolhimento, nem para qualquer operação de destruição, nem para qualquer operação de qualquer outra natureza.

## BELGICA-BRASIL

## A PASSAGEM DOS SOBERANOS BELGAS EM CAMPINAS

CAMPINAS, 8 (A. A.) — O comboio real deixou a estação de Jundiahy hontem, ás 20 horas e 25 minutos — sob estrondosa manifestação de enorme massa popular, que enchia todas as dependencias da "garagem" local.

Na plataforma, por occasião da partida do comboio, o inspector geral da Companhia Paulista, Dr. Francisco Monlevade, o chefe do trafego, Dr. Cançussu, e o chefe da linha Dr. Alberto, em companhia dos Drs. Heitor Pentado e Luiz Pereira, coronel Tilkens, Dr. Adolpho Lejeune e tenente-coronel Eduardo Lejeune, e a rainha Elisabeth, em companhia dos Drs. Dr. Francisco Monlevade, conde d'Oultremont, ministro da Belgica; conde de Cararaim Chimay e Dr. Nolf.

Além do príncipe Leopoldo, em companhia dos Drs. Dr. Alves de Lima, e Dr. Max Leo Gerard.

A todos foi servido o seguinte "menu": "Potages — Consommé glacé et bouillon de poulet au ris de veau — Milet de bijou à la sauce blanche — Relevé: rôt de bœuf à la breussienne — Jambon d'York — Entremets: creme paillasse — Deserts: fruits et fromages assortis — Sorbets: creme vanille, café e chocolate — Vin: Chateau de Beaulieu, Clos Vougeot, Chateau Lafite, Madère, Porto, eaux minérales, champagnes, Cluquet et Pommery."

CUMPRIMENTOS DE BOAS VINDAS EM GUATAPARA — O Dr. Heitor Pentado, secretario da agricultura, apresentou a suas magistades os reis da Belgica, em nome do Sr. presidente do Estado, cumprimentos de boas vindas.

AGRADECIMENTO DOS SOBERANOS A "ADMINISTRAÇÃO PAULISTA" — Quando o Dr. Heitor Pentado, secretario da agricultura, despediu-se de magistades o rei Alberto, por ter de regressar a S. Paulo, sua magistade agradeceu ao secretario da agricultura, o Sr. Dr. Heitor Pentado, a oportunidade de ter sido oferecida a oportunidade de admirar mais de perto a pessoa real.

EM SANTA LUCIA — O comboio real amanheceu na estação, suas magistades saíram de seus aposentos, cerca das 8 horas, passando em seguida, para o carro-estacionamento, onde lhes foi servido café com leite, biscoitos e pão.

Após essa ligeira refeição, sua magistade o rei Alberto, em companhia do príncipe Leopoldo, foi em rapidissimo pela linha, sendo acompanhado por grande massa de curiosos, que vieram das localidades vizinhas em automoveis, afim de ver os soberanos.

As 9 horas, o comboio seguiu para a estação de Guatapar, onde chegou ás 10.

A CHEGADA EM GUATAPARA — Suas magistades chegaram em trem especial, ás 10.15 minutos, acompanhados da comitiva, do Dr. Heitor Pentado, secretario da agricultura, Dr. Tito Leite de Barros, vice-presidente em exercicio da Companhia Paulista, Dr. Francisco Monlevade, inspector geral da Paulista; Dr. Gutierrez Cançussu, chefe do trafego; Dr. Jayme Cintra, chefe de gabinete; Dr. Alberto Moreira, chefe de linha, e representantes do "Estado", "Correio Paulistano", "Jornal do Commercio" e Agencia Americana.

De Rincão até a fazenda Guatapar, Dr. Rincão e Dr. Almeida, Dr. Max Leo Gerard e tenente-coronel Eduardo Lejeune, e em poltronas colocadas na frente da machina, indo no interior desta sua alta o príncipe Leopoldo, o coronel Dujeard e o Sr. Adão Graiz, chefe das officinas da Paulista.

Além do príncipe Leopoldo, em companhia dos Drs. Dr. Alves de Lima, e Dr. Max Leo Gerard.

A todos foi servido o seguinte "menu": "Potages — Consommé glacé et bouillon de poulet au ris de veau — Milet de bijou à la sauce blanche — Relevé: rôt de bœuf à la breussienne — Jambon d'York — Entremets: creme paillasse — Deserts: fruits et fromages assortis — Sorbets: creme vanille, café e chocolate — Vin: Chateau de Beaulieu, Clos Vougeot, Chateau Lafite, Madère, Porto, eaux minérales, champagnes, Cluquet et Pommery."

CUMPRIMENTOS DE BOAS VINDAS EM GUATAPARA — O Dr. Heitor Pentado, secretario da agricultura, apresentou a suas magistades os reis da Belgica, em nome do Sr. presidente do Estado, cumprimentos de boas vindas.

AGRADECIMENTO DOS SOBERANOS A "ADMINISTRAÇÃO PAULISTA" — Quando o Dr. Heitor Pentado, secretario da agricultura, despediu-se de magistades o rei Alberto, por ter de regressar a S. Paulo, sua magistade agradeceu ao secretario da agricultura, o Sr. Dr. Heitor Pentado, a oportunidade de ter sido oferecida a oportunidade de admirar mais de perto a pessoa real.

EM SANTA LUCIA — O comboio real amanheceu na estação, suas magistades saíram de seus aposentos, cerca das 8 horas, passando em seguida, para o carro-estacionamento, onde lhes foi servido café com leite, biscoitos e pão.

Após essa ligeira refeição, sua magistade o rei Alberto, em companhia do príncipe Leopoldo, foi em rapidissimo pela linha, sendo acompanhado por grande massa de curiosos, que vieram das localidades vizinhas em automoveis, afim de ver os soberanos.

As 9 horas, o comboio seguiu para a estação de Guatapar, onde chegou ás 10.

A CHEGADA EM GUATAPARA — Suas magistades chegaram em trem especial, ás 10.15 minutos, acompanhados da comitiva, do Dr. Heitor Pentado, secretario da agricultura, Dr. Tito Leite de Barros, vice-presidente em exercicio da Companhia Paulista, Dr. Francisco Monlevade, inspector geral da Paulista; Dr. Gutierrez Cançussu, chefe do trafego; Dr. Jayme Cintra, chefe de gabinete; Dr. Alberto Moreira, chefe de linha, e representantes do "Estado", "Correio Paulistano", "Jornal do Commercio" e Agencia Americana.

De Rincão até a fazenda Guatapar, Dr. Rincão e Dr. Almeida, Dr. Max Leo Gerard e tenente-coronel Eduardo Lejeune, e em poltronas colocadas na frente da machina, indo no interior desta sua alta o príncipe Leopoldo, o coronel Dujeard e o Sr. Adão Graiz, chefe das officinas da Paulista.

Além do príncipe Leopoldo, em companhia dos Drs. Dr. Alves de Lima, e Dr. Max Leo Gerard.

A todos foi servido o seguinte "menu": "Potages — Consommé glacé et bouillon de poulet au ris de veau — Milet de bijou à la sauce blanche — Relevé: rôt de bœuf à la breussienne — Jambon d'York — Entremets: creme paillasse — Deserts: fruits et fromages assortis — Sorbets: creme vanille, café e chocolate — Vin: Chateau de Beaulieu, Clos Vougeot, Chateau Lafite, Madère, Porto, eaux minérales, champagnes, Cluquet et Pommery."

CUMPRIMENTOS DE BOAS VINDAS EM GUATAPARA — O Dr. Heitor Pentado, secretario da agricultura, apresentou a suas magistades os reis da Belgica, em nome do Sr. presidente do Estado, cumprimentos de boas vindas.

AGRADECIMENTO DOS SOBERANOS A "ADMINISTRAÇÃO PAULISTA" — Quando o Dr. Heitor Pentado, secretario da agricultura, despediu-se de magistades o rei Alberto, por ter de regressar a S. Paulo, sua magistade agradeceu ao secretario da agricultura, o Sr. Dr. Heitor Pentado, a oportunidade de ter sido oferecida a oportunidade de admirar mais de perto a pessoa real.

EM SANTA LUCIA — O comboio real amanheceu na estação, suas magistades saíram de seus aposentos, cerca das 8 horas, passando em seguida, para o carro-estacionamento, onde lhes foi servido café com leite, biscoitos e pão.

Após essa ligeira refeição, sua magistade o rei Alberto, em companhia do príncipe Leopoldo, foi em rapidissimo pela linha, sendo acompanhado por grande massa de curiosos, que vieram das localidades vizinhas em automoveis, afim de ver os soberanos.

As 9 horas, o comboio seguiu para a estação de Guatapar, onde chegou ás 10.

A CHEGADA EM GUATAPARA — Suas magistades chegaram em trem especial, ás 10.15 minutos, acompanhados da comitiva, do Dr. Heitor Pentado, secretario da agricultura, Dr. Tito Leite de Barros, vice-presidente em exercicio da Companhia Paulista, Dr. Francisco Monlevade, inspector geral da Paulista; Dr. Gutierrez Cançussu, chefe do trafego; Dr. Jayme Cintra, chefe de gabinete; Dr. Alberto Moreira, chefe de linha, e representantes do "Estado", "Correio Paulistano", "Jornal do Commercio" e Agencia Americana.

De Rincão até a fazenda Guatapar, Dr. Rincão e Dr. Almeida, Dr. Max Leo Gerard e tenente-coronel Eduardo Lejeune, e em poltronas colocadas na frente da machina, indo no interior desta sua alta o príncipe Leopoldo, o coronel Dujeard e o Sr. Adão Graiz, chefe das officinas da Paulista.

Além do príncipe Leopoldo, em companhia dos Drs. Dr. Alves de Lima, e Dr. Max Leo Gerard.

A todos foi servido o seguinte "menu": "Potages — Consommé glacé et bouillon de poulet au ris de veau — Milet de bijou à la sauce blanche — Relevé: rôt de bœuf à la breussienne — Jambon d'York — Entremets: creme paillasse — Deserts



# Vida Social

## Festas

Os salões do Club Militar abrem-se amanhã, das 17 às 20 horas, para a reunião íntima mensal, oferecida pela diretoria aos sócios e suas famílias. As reuniões sociais do elegante club da Avenida têm um caracter particular de distinção que lhes empresta a sua concurrencia, que é das mais finas que o Rio conhece, o que por certo dará à reunião de amanhã o mesmo brilho e elegancia das anteriores.

Em beneficio das obras da igreja de Santo Afonso, haverá amanhã, na Jardim Zoológico, um festival, abrandado com as excellentes bandas de músicos do corpo de bombeiros e da marinha.

Dois espectaculos theatraes, foot-ball, exhibição da Cabeça aranha, carrossel, barraquinhas servidas por senhoritas, etc., tudo isso, o publico terá por 15, preço habitual da entrada.

Terça-feira, ainda no Jardim Zoológico, realizar-se-á uma festa organizada por uma grande commissão de distintas famílias do Engenho Novo, auxiliadas por elementos de primeira ordem, em beneficio dos pobres do bairro.

Haverá function theatraes, foot-ball, corridas, artisticas barraquinhas, etc., mas o grande successo da festa será a sessão, ao ar livre, das 15 às 16 horas, pelo característico Dr. Raul Pederneras, que assim concorrerá valiosamente em favor dos pobres.

No salão do Hotel Suíço, à rua da Glória, realizou-se hontem mais um atrahente salão dançante, que se prolongou até a madrugada, tocando durante as contradanças uma excellente orquestra.

Como sempre acontece, accorrem hontem ao Hotel Suíço, pessoas do mais alto destaque social, vindo-se entre ellas as senhoritas Sylvia Barbosa Gonçalves, Maria Noreña, Sr. Lucila Faria, Octavio Barbosa Gonçalves, Noronha, Murillo Fontes, Antonio Augusto, o Filho, Montez, Armando Costa, Felipe Guimarães e muitas outras, cujos nomes não escaparam.

Na proxima segunda-feira, estará em festas o lar do distincto casal Dr. Fonseca Herms. Sua gentilissima filha, a senhora Glorinha, rememora a data anniversaria do restabelecimento de grave enfermidade que durante muito tempo trouxe em sobresalto seus extremos pais.

Por esse motivo, a senhora Glorinha receberá, na noite da segunda-feira, as suas numerosas amiguinhas, em reunião íntima, mas que, nem por isso deixará de ter o brilho de todas as festas que se realizam na residência, Fonseca Herms.

**Recepções.**  
A Sra. Rodrigo Octavio dará hoje, sábado, a sua ultima recepção deste anno, por ter de partir o Dr. Rodrigo Octavio para a Europa, na proxima semana.

**Concertos.**  
A senhora Bianca Card, realiza amanhã, às 15 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o seu anunciado concerto de violino, com o seguinte programma:

1ª parte — 1.º Trópico, Saint Saens; 2.º Prelúdio; 3.º Visions symphoniques; 4.º Joyeux. 2ª parte — 1.º Toccata, Massenet; 2.º Valse, Chopin; 3.º Valse, Liszt; 4.º Valse, Brahms; 5.º Valse, Schumann; 6.º Valse, Chopin; 7.º Valse, Liszt; 8.º Valse, Brahms; 9.º Valse, Schumann; 10.º Valse, Chopin; 11.º Valse, Liszt; 12.º Valse, Brahms; 13.º Valse, Schumann; 14.º Valse, Chopin; 15.º Valse, Liszt; 16.º Valse, Brahms; 17.º Valse, Schumann; 18.º Valse, Chopin; 19.º Valse, Liszt; 20.º Valse, Brahms; 21.º Valse, Schumann; 22.º Valse, Chopin; 23.º Valse, Liszt; 24.º Valse, Brahms; 25.º Valse, Schumann; 26.º Valse, Chopin; 27.º Valse, Liszt; 28.º Valse, Brahms; 29.º Valse, Schumann; 30.º Valse, Chopin; 31.º Valse, Liszt; 32.º Valse, Brahms; 33.º Valse, Schumann; 34.º Valse, Chopin; 35.º Valse, Liszt; 36.º Valse, Brahms; 37.º Valse, Schumann; 38.º Valse, Chopin; 39.º Valse, Liszt; 40.º Valse, Brahms; 41.º Valse, Schumann; 42.º Valse, Chopin; 43.º Valse, Liszt; 44.º Valse, Brahms; 45.º Valse, Schumann; 46.º Valse, Chopin; 47.º Valse, Liszt; 48.º Valse, Brahms; 49.º Valse, Schumann; 50.º Valse, Chopin; 51.º Valse, Liszt; 52.º Valse, Brahms; 53.º Valse, Schumann; 54.º Valse, Chopin; 55.º Valse, Liszt; 56.º Valse, Brahms; 57.º Valse, Schumann; 58.º Valse, Chopin; 59.º Valse, Liszt; 60.º Valse, Brahms; 61.º Valse, Schumann; 62.º Valse, Chopin; 63.º Valse, Liszt; 64.º Valse, Brahms; 65.º Valse, Schumann; 66.º Valse, Chopin; 67.º Valse, Liszt; 68.º Valse, Brahms; 69.º Valse, Schumann; 70.º Valse, Chopin; 71.º Valse, Liszt; 72.º Valse, Brahms; 73.º Valse, Schumann; 74.º Valse, Chopin; 75.º Valse, Liszt; 76.º Valse, Brahms; 77.º Valse, Schumann; 78.º Valse, Chopin; 79.º Valse, Liszt; 80.º Valse, Brahms; 81.º Valse, Schumann; 82.º Valse, Chopin; 83.º Valse, Liszt; 84.º Valse, Brahms; 85.º Valse, Schumann; 86.º Valse, Chopin; 87.º Valse, Liszt; 88.º Valse, Brahms; 89.º Valse, Schumann; 90.º Valse, Chopin; 91.º Valse, Liszt; 92.º Valse, Brahms; 93.º Valse, Schumann; 94.º Valse, Chopin; 95.º Valse, Liszt; 96.º Valse, Brahms; 97.º Valse, Schumann; 98.º Valse, Chopin; 99.º Valse, Liszt; 100.º Valse, Brahms; 101.º Valse, Schumann; 102.º Valse, Chopin; 103.º Valse, Liszt; 104.º Valse, Brahms; 105.º Valse, Schumann; 106.º Valse, Chopin; 107.º Valse, Liszt; 108.º Valse, Brahms; 109.º Valse, Schumann; 110.º Valse, Chopin; 111.º Valse, Liszt; 112.º Valse, Brahms; 113.º Valse, Schumann; 114.º Valse, Chopin; 115.º Valse, Liszt; 116.º Valse, Brahms; 117.º Valse, Schumann; 118.º Valse, Chopin; 119.º Valse, Liszt; 120.º Valse, Brahms; 121.º Valse, Schumann; 122.º Valse, Chopin; 123.º Valse, Liszt; 124.º Valse, Brahms; 125.º Valse, Schumann; 126.º Valse, Chopin; 127.º Valse, Liszt; 128.º Valse, Brahms; 129.º Valse, Schumann; 130.º Valse, Chopin; 131.º Valse, Liszt; 132.º Valse, Brahms; 133.º Valse, Schumann; 134.º Valse, Chopin; 135.º Valse, Liszt; 136.º Valse, Brahms; 137.º Valse, Schumann; 138.º Valse, Chopin; 139.º Valse, Liszt; 140.º Valse, Brahms; 141.º Valse, Schumann; 142.º Valse, Chopin; 143.º Valse, Liszt; 144.º Valse, Brahms; 145.º Valse, Schumann; 146.º Valse, Chopin; 147.º Valse, Liszt; 148.º Valse, Brahms; 149.º Valse, Schumann; 150.º Valse, Chopin; 151.º Valse, Liszt; 152.º Valse, Brahms; 153.º Valse, Schumann; 154.º Valse, Chopin; 155.º Valse, Liszt; 156.º Valse, Brahms; 157.º Valse, Schumann; 158.º Valse, Chopin; 159.º Valse, Liszt; 160.º Valse, Brahms; 161.º Valse, Schumann; 162.º Valse, Chopin; 163.º Valse, Liszt; 164.º Valse, Brahms; 165.º Valse, Schumann; 166.º Valse, Chopin; 167.º Valse, Liszt; 168.º Valse, Brahms; 169.º Valse, Schumann; 170.º Valse, Chopin; 171.º Valse, Liszt; 172.º Valse, Brahms; 173.º Valse, Schumann; 174.º Valse, Chopin; 175.º Valse, Liszt; 176.º Valse, Brahms; 177.º Valse, Schumann; 178.º Valse, Chopin; 179.º Valse, Liszt; 180.º Valse, Brahms; 181.º Valse, Schumann; 182.º Valse, Chopin; 183.º Valse, Liszt; 184.º Valse, Brahms; 185.º Valse, Schumann; 186.º Valse, Chopin; 187.º Valse, Liszt; 188.º Valse, Brahms; 189.º Valse, Schumann; 190.º Valse, Chopin; 191.º Valse, Liszt; 192.º Valse, Brahms; 193.º Valse, Schumann; 194.º Valse, Chopin; 195.º Valse, Liszt; 196.º Valse, Brahms; 197.º Valse, Schumann; 198.º Valse, Chopin; 199.º Valse, Liszt; 200.º Valse, Brahms; 201.º Valse, Schumann; 202.º Valse, Chopin; 203.º Valse, Liszt; 204.º Valse, Brahms; 205.º Valse, Schumann; 206.º Valse, Chopin; 207.º Valse, Liszt; 208.º Valse, Brahms; 209.º Valse, Schumann; 210.º Valse, Chopin; 211.º Valse, Liszt; 212.º Valse, Brahms; 213.º Valse, Schumann; 214.º Valse, Chopin; 215.º Valse, Liszt; 216.º Valse, Brahms; 217.º Valse, Schumann; 218.º Valse, Chopin; 219.º Valse, Liszt; 220.º Valse, Brahms; 221.º Valse, Schumann; 222.º Valse, Chopin; 223.º Valse, Liszt; 224.º Valse, Brahms; 225.º Valse, Schumann; 226.º Valse, Chopin; 227.º Valse, Liszt; 228.º Valse, Brahms; 229.º Valse, Schumann; 230.º Valse, Chopin; 231.º Valse, Liszt; 232.º Valse, Brahms; 233.º Valse, Schumann; 234.º Valse, Chopin; 235.º Valse, Liszt; 236.º Valse, Brahms; 237.º Valse, Schumann; 238.º Valse, Chopin; 239.º Valse, Liszt; 240.º Valse, Brahms; 241.º Valse, Schumann; 242.º Valse, Chopin; 243.º Valse, Liszt; 244.º Valse, Brahms; 245.º Valse, Schumann; 246.º Valse, Chopin; 247.º Valse, Liszt; 248.º Valse, Brahms; 249.º Valse, Schumann; 250.º Valse, Chopin; 251.º Valse, Liszt; 252.º Valse, Brahms; 253.º Valse, Schumann; 254.º Valse, Chopin; 255.º Valse, Liszt; 256.º Valse, Brahms; 257.º Valse, Schumann; 258.º Valse, Chopin; 259.º Valse, Liszt; 260.º Valse, Brahms; 261.º Valse, Schumann; 262.º Valse, Chopin; 263.º Valse, Liszt; 264.º Valse, Brahms; 265.º Valse, Schumann; 266.º Valse, Chopin; 267.º Valse, Liszt; 268.º Valse, Brahms; 269.º Valse, Schumann; 270.º Valse, Chopin; 271.º Valse, Liszt; 272.º Valse, Brahms; 273.º Valse, Schumann; 274.º Valse, Chopin; 275.º Valse, Liszt; 276.º Valse, Brahms; 277.º Valse, Schumann; 278.º Valse, Chopin; 279.º Valse, Liszt; 280.º Valse, Brahms; 281.º Valse, Schumann; 282.º Valse, Chopin; 283.º Valse, Liszt; 284.º Valse, Brahms; 285.º Valse, Schumann; 286.º Valse, Chopin; 287.º Valse, Liszt; 288.º Valse, Brahms; 289.º Valse, Schumann; 290.º Valse, Chopin; 291.º Valse, Liszt; 292.º Valse, Brahms; 293.º Valse, Schumann; 294.º Valse, Chopin; 295.º Valse, Liszt; 296.º Valse, Brahms; 297.º Valse, Schumann; 298.º Valse, Chopin; 299.º Valse, Liszt; 300.º Valse, Brahms; 301.º Valse, Schumann; 302.º Valse, Chopin; 303.º Valse, Liszt; 304.º Valse, Brahms; 305.º Valse, Schumann; 306.º Valse, Chopin; 307.º Valse, Liszt; 308.º Valse, Brahms; 309.º Valse, Schumann; 310.º Valse, Chopin; 311.º Valse, Liszt; 312.º Valse, Brahms; 313.º Valse, Schumann; 314.º Valse, Chopin; 315.º Valse, Liszt; 316.º Valse, Brahms; 317.º Valse, Schumann; 318.º Valse, Chopin; 319.º Valse, Liszt; 320.º Valse, Brahms; 321.º Valse, Schumann; 322.º Valse, Chopin; 323.º Valse, Liszt; 324.º Valse, Brahms; 325.º Valse, Schumann; 326.º Valse, Chopin; 327.º Valse, Liszt; 328.º Valse, Brahms; 329.º Valse, Schumann; 330.º Valse, Chopin; 331.º Valse, Liszt; 332.º Valse, Brahms; 333.º Valse, Schumann; 334.º Valse, Chopin; 335.º Valse, Liszt; 336.º Valse, Brahms; 337.º Valse, Schumann; 338.º Valse, Chopin; 339.º Valse, Liszt; 340.º Valse, Brahms; 341.º Valse, Schumann; 342.º Valse, Chopin; 343.º Valse, Liszt; 344.º Valse, Brahms; 345.º Valse, Schumann; 346.º Valse, Chopin; 347.º Valse, Liszt; 348.º Valse, Brahms; 349.º Valse, Schumann; 350.º Valse, Chopin; 351.º Valse, Liszt; 352.º Valse, Brahms; 353.º Valse, Schumann; 354.º Valse, Chopin; 355.º Valse, Liszt; 356.º Valse, Brahms; 357.º Valse, Schumann; 358.º Valse, Chopin; 359.º Valse, Liszt; 360.º Valse, Brahms; 361.º Valse, Schumann; 362.º Valse, Chopin; 363.º Valse, Liszt; 364.º Valse, Brahms; 365.º Valse, Schumann; 366.º Valse, Chopin; 367.º Valse, Liszt; 368.º Valse, Brahms; 369.º Valse, Schumann; 370.º Valse, Chopin; 371.º Valse, Liszt; 372.º Valse, Brahms; 373.º Valse, Schumann; 374.º Valse, Chopin; 375.º Valse, Liszt; 376.º Valse, Brahms; 377.º Valse, Schumann; 378.º Valse, Chopin; 379.º Valse, Liszt; 380.º Valse, Brahms; 381.º Valse, Schumann; 382.º Valse, Chopin; 383.º Valse, Liszt; 384.º Valse, Brahms; 385.º Valse, Schumann; 386.º Valse, Chopin; 387.º Valse, Liszt; 388.º Valse, Brahms; 389.º Valse, Schumann; 390.º Valse, Chopin; 391.º Valse, Liszt; 392.º Valse, Brahms; 393.º Valse, Schumann; 394.º Valse, Chopin; 395.º Valse, Liszt; 396.º Valse, Brahms; 397.º Valse, Schumann; 398.º Valse, Chopin; 399.º Valse, Liszt; 400.º Valse, Brahms; 401.º Valse, Schumann; 402.º Valse, Chopin; 403.º Valse, Liszt; 404.º Valse, Brahms; 405.º Valse, Schumann; 406.º Valse, Chopin; 407.º Valse, Liszt; 408.º Valse, Brahms; 409.º Valse, Schumann; 410.º Valse, Chopin; 411.º Valse, Liszt; 412.º Valse, Brahms; 413.º Valse, Schumann; 414.º Valse, Chopin; 415.º Valse, Liszt; 416.º Valse, Brahms; 417.º Valse, Schumann; 418.º Valse, Chopin; 419.º Valse, Liszt; 420.º Valse, Brahms; 421.º Valse, Schumann; 422.º Valse, Chopin; 423.º Valse, Liszt; 424.º Valse, Brahms; 425.º Valse, Schumann; 426.º Valse, Chopin; 427.º Valse, Liszt; 428.º Valse, Brahms; 429.º Valse, Schumann; 430.º Valse, Chopin; 431.º Valse, Liszt; 432.º Valse, Brahms; 433.º Valse, Schumann; 434.º Valse, Chopin; 435.º Valse, Liszt; 436.º Valse, Brahms; 437.º Valse, Schumann; 438.º Valse, Chopin; 439.º Valse, Liszt; 440.º Valse, Brahms; 441.º Valse, Schumann; 442.º Valse, Chopin; 443.º Valse, Liszt; 444.º Valse, Brahms; 445.º Valse, Schumann; 446.º Valse, Chopin; 447.º Valse, Liszt; 448.º Valse, Brahms; 449.º Valse, Schumann; 450.º Valse, Chopin; 451.º Valse, Liszt; 452.º Valse, Brahms; 453.º Valse, Schumann; 454.º Valse, Chopin; 455.º Valse, Liszt; 456.º Valse, Brahms; 457.º Valse, Schumann; 458.º Valse, Chopin; 459.º Valse, Liszt; 460.º Valse, Brahms; 461.º Valse, Schumann; 462.º Valse, Chopin; 463.º Valse, Liszt; 464.º Valse, Brahms; 465.º Valse, Schumann; 466.º Valse, Chopin; 467.º Valse, Liszt; 468.º Valse, Brahms; 469.º Valse, Schumann; 470.º Valse, Chopin; 471.º Valse, Liszt; 472.º Valse, Brahms; 473.º Valse, Schumann; 474.º Valse, Chopin; 475.º Valse, Liszt; 476.º Valse, Brahms; 477.º Valse, Schumann; 478.º Valse, Chopin; 479.º Valse, Liszt; 480.º Valse, Brahms; 481.º Valse, Schumann; 482.º Valse, Chopin; 483.º Valse, Liszt; 484.º Valse, Brahms; 485.º Valse, Schumann; 486.º Valse, Chopin; 487.º Valse, Liszt; 488.º Valse, Brahms; 489.º Valse, Schumann; 490.º Valse, Chopin; 491.º Valse, Liszt; 492.º Valse, Brahms; 493.º Valse, Schumann; 494.º Valse, Chopin; 495.º Valse, Liszt; 496.º Valse, Brahms; 497.º Valse, Schumann; 498.º Valse, Chopin; 499.º Valse, Liszt; 500.º Valse, Brahms; 501.º Valse, Schumann; 502.º Valse, Chopin; 503.º Valse, Liszt; 504.º Valse, Brahms; 505.º Valse, Schumann; 506.º Valse, Chopin; 507.º Valse, Liszt; 508.º Valse, Brahms; 509.º Valse, Schumann; 510.º Valse, Chopin; 511.º Valse, Liszt; 512.º Valse, Brahms; 513.º Valse, Schumann; 514.º Valse, Chopin; 515.º Valse, Liszt; 516.º Valse, Brahms; 517.º Valse, Schumann; 518.º Valse, Chopin; 519.º Valse, Liszt; 520.º Valse, Brahms; 521.º Valse, Schumann; 522.º Valse, Chopin; 523.º Valse, Liszt; 524.º Valse, Brahms; 525.º Valse, Schumann; 526.º Valse, Chopin; 527.º Valse, Liszt; 528.º Valse, Brahms; 529.º Valse, Schumann; 530.º Valse, Chopin; 531.º Valse, Liszt; 532.º Valse, Brahms; 533.º Valse, Schumann; 534.º Valse, Chopin; 535.º Valse, Liszt; 536.º Valse, Brahms; 537.º Valse, Schumann; 538.º Valse, Chopin; 539.º Valse, Liszt; 540.º Valse, Brahms; 541.º Valse, Schumann; 542.º Valse, Chopin; 543.º Valse, Liszt; 544.º Valse, Brahms; 545.º Valse, Schumann; 546.º Valse, Chopin; 547.º Valse, Liszt; 548.º Valse, Brahms; 549.º Valse, Schumann; 550.º Valse, Chopin; 551.º Valse, Liszt; 552.º Valse, Brahms; 553.º Valse, Schumann; 554.º Valse, Chopin; 555.º Valse, Liszt; 556.º Valse, Brahms; 557.º Valse, Schumann; 558.º Valse, Chopin; 559.º Valse, Liszt; 560.º Valse, Brahms; 561.º Valse, Schumann; 562.º Valse, Chopin; 563.º Valse, Liszt; 564.º Valse, Brahms; 565.º Valse, Schumann; 566.º Valse, Chopin; 567.º Valse, Liszt; 568.º Valse, Brahms; 569.º Valse, Schumann; 570.º Valse, Chopin; 571.º Valse, Liszt; 572.º Valse, Brahms; 573.º Valse, Schumann; 574.º Valse, Chopin; 575.º Valse, Liszt; 576.º Valse, Brahms; 577.º Valse, Schumann; 578.º Valse, Chopin; 579.º Valse, Liszt; 580.º Valse, Brahms; 581.º Valse, Schumann; 582.º Valse, Chopin; 583.º Valse, Liszt; 584.º Valse, Brahms; 585.º Valse, Schumann; 586.º Valse, Chopin; 587.º Valse, Liszt; 588.º Valse, Brahms; 589.º Valse, Schumann; 590.º Valse, Chopin; 591.º Valse, Liszt; 592.º Valse, Brahms; 593.º Valse, Schumann; 594.º Valse, Chopin; 595.º Valse, Liszt; 596.º Valse, Brahms; 597.º Valse, Schumann; 598.º Valse, Chopin; 599.º Valse, Liszt; 600.º Valse, Brahms; 601.º Valse, Schumann; 602.º Valse, Chopin; 603.º Valse, Liszt; 604.º Valse, Brahms; 605.º Valse, Schumann; 606.º Valse, Chopin; 607.º Valse, Liszt; 608.º Valse, Brahms; 609.º Valse, Schumann; 610.º Valse, Chopin; 611.º Valse, Liszt; 612.º Valse, Brahms; 613.º Valse, Schumann; 614.º Valse, Chopin; 615.º Valse, Liszt; 616.º Valse, Brahms; 617.º Valse, Schumann; 618.º Valse, Chopin; 619.º Valse, Liszt; 620.º Valse, Brahms; 621.º Valse, Schumann; 622.º Valse, Chopin; 623.º Valse, Liszt; 624.º Valse, Brahms; 625.º Valse, Schumann; 626.º Valse, Chopin; 627.º Valse, Liszt; 628.º Valse, Brahms; 629.º Valse, Schumann; 630.º Valse, Chopin; 631.º Valse, Liszt; 632.º Valse, Brahms; 633.º Valse, Schumann; 634.º Valse, Chopin; 635.º Valse, Liszt; 636.º Valse, Brahms; 637.º Valse, Schumann; 638.º Valse, Chopin; 639.º Valse, Liszt; 640.º Valse, Brahms; 641.º Valse, Schumann; 642.º Valse, Chopin; 643.º Valse, Liszt; 644.º Valse, Brahms; 645.º Valse, Schumann; 646.º Valse, Chopin; 647.º Valse, Liszt; 648.º Valse, Brahms; 649.º Valse, Schumann; 650.º Valse, Chopin; 651.º Valse, Liszt; 652.º Valse, Brahms; 653.º Valse, Schumann; 654.º Valse, Chopin; 655.º Valse, Liszt; 656.º Valse, Brahms; 657.º Valse, Schumann; 658.º Valse, Chopin; 659.º Valse, Liszt; 660.º Valse, Brahms; 661.º Valse, Schumann; 662.º Valse, Chopin; 663.º Valse, Liszt; 664.º Valse, Brahms; 665.º Valse, Schumann; 666.º Valse, Chopin; 667.º Valse, Liszt; 668.º Valse, Brahms; 669.º Valse, Schumann; 670.º Valse, Chopin; 671.º Valse, Liszt; 672.º Valse, Brahms; 673.º Valse, Schumann; 674.º Valse, Chopin; 675.º Valse, Liszt; 676.º Valse, Brahms; 677.º Valse, Schumann; 678.º Valse, Chopin; 679.º Valse, Liszt; 680.º Valse, Brahms; 681.º Valse, Schumann; 682.º Valse, Chopin; 683.º Valse, Liszt; 684.º Valse, Brahms; 685.º Valse, Schumann; 686.º Valse, Chopin; 687.º Valse, Liszt; 688.º Valse, Brahms; 689.º Valse, Schumann; 690.º Valse, Chopin; 691.º Valse, Liszt; 692.º Valse, Brahms; 693.º Valse, Schumann; 694.º Valse, Chopin; 695.º Valse, Liszt; 696.º Valse, Brahms; 697.º Valse, Schumann; 698.º Valse, Chopin; 699.º Valse, Liszt; 700.º Valse, Brahms; 701.º Valse, Schumann; 702.º Valse, Chopin; 703.º Valse, Liszt; 704.º Valse, Brahms; 705.º Valse, Schumann; 706.º Valse, Chopin; 707.º Valse, Liszt; 708.º Valse, Brahms; 709.º Valse, Schumann; 710.º Valse, Chopin; 711.º Valse, Liszt; 712.º Valse, Brahms; 713.º Valse, Schumann; 714.º Valse, Chopin; 715.º Valse, Liszt; 716.º Valse, Brahms; 717.º Valse, Schumann; 718.º Valse, Chopin; 719.º Valse, Liszt; 720.º Valse, Brahms; 721.º Valse, Schumann; 722.º Valse, Chopin; 723.º Valse, Liszt; 724.º Valse, Brahms; 725.º Valse, Schumann; 726.º Valse, Chopin; 727.º Valse, Liszt; 728.º Valse, Brahms; 729.º Valse, Schumann; 730.º Valse, Chopin; 731.º Valse, Liszt; 732.º Valse, Brahms; 733.º Valse, Schumann; 734.º Valse, Chopin; 735.º Valse, Liszt; 736.º Valse, Brahms; 737.º Valse, Schumann; 738.º Valse, Chopin; 739.º Valse, Liszt; 740.º Valse, Brahms; 741.º Valse, Schumann; 742.º Valse, Chopin; 743.º Valse, Liszt; 744.º Valse, Brahms; 745.º Valse, Schumann; 746.º Valse, Chopin; 747.º Valse, Liszt; 748.º Valse, Brahms; 749.º Valse, Schumann; 750.º Valse, Chopin; 751.º Valse, Liszt; 752.º Valse, Brahms; 753.º Valse, Schumann; 754.º Valse, Chopin; 755.º Valse, Liszt; 756.º Valse, Brahms; 757.º Valse, Schumann; 758.º Valse, Chopin; 759.º Valse, Liszt; 760.º Valse, Brahms; 761.º Valse, Schumann; 762.º Valse, Chopin; 763.º Valse, Liszt; 764.º Valse, Brahms; 765.º Valse, Schumann; 766.º Valse, Chopin; 767.º Valse, Liszt; 768.º Valse, Brahms; 769.º Valse, Schumann; 770.º Valse, Chopin; 771.º Valse, Liszt; 772.º Valse, Brahms; 773.º Valse, Schumann; 774.º Valse, Chopin; 775.º Valse, Liszt; 776.º Valse, Brahms; 777.º Valse, Schumann; 778.º Valse, Chopin; 779.º Valse, Liszt; 780.º Valse, Brahms; 781.º Valse, Schumann; 782.º Valse, Chopin; 783.º Valse, Liszt; 784.º Valse, Brahms; 785.º Valse, Schumann; 786.º Valse, Chopin; 787.º Valse, Liszt; 788.º Valse, Brahms; 789.º Valse, Schumann; 790.º Valse, Chopin; 791.º Valse, Liszt; 792.º Valse, Brahms; 793.º Valse, Schumann; 794.º Valse, Chopin; 795.º Valse, Liszt; 796.º Valse, Brahms; 797.º Valse, Schumann; 798.º Valse, Chopin; 799.º Valse, Liszt; 800.º Valse, Brahms; 801.º Valse, Schumann; 802.º Valse, Chopin; 803.º Valse, Liszt; 804.º Valse, Brahms; 805.º Valse, Schumann; 806.º Valse, Chopin; 807.º Valse, Liszt; 808.º Valse, Brahms; 809.º Valse, Schumann; 810.º Valse, Chopin; 811.º Valse, Liszt; 812.º Valse, Brahms; 813.º Valse, Schumann; 814.º Valse, Chopin; 815.º Valse, Liszt; 816.º Valse, Brahms; 817.º Valse, Schumann; 818.º Valse, Chopin; 819.º Valse, Liszt; 820.º Valse, Brahms; 821.º Valse, Schumann; 822.º Valse, Chopin; 823.º Valse, Liszt; 824.º Valse, Brahms; 825.º Valse, Schumann; 826.º Valse, Chopin; 827.º Valse, Liszt; 828.º Valse, Brahms; 829.º Valse, Schumann; 830.º Valse, Chopin; 831.º Valse, Liszt; 832.º Valse, Brahms; 833.º Valse, Schumann; 834.º Valse, Chopin; 835.º Valse, Liszt; 836.º Valse, Brahms; 837.º Valse, Schumann; 838.º Valse, Chopin; 839.º Valse, Liszt; 840.º Valse, Brahms; 841.º Valse, Schumann; 842.º Valse, Chopin; 843.º Valse, Liszt; 844.º Valse, Brahms; 845.º Valse, Schumann; 846.º Valse, Chopin; 847.º Valse, Liszt; 848.º Valse, Brahms; 849.º Valse, Schumann; 850.º Valse, Chopin; 851.º Valse, Liszt; 852.º Valse, Brahms; 853.º Valse, Schumann; 854.º Valse, Chopin; 855.º Valse, Liszt; 856.º Valse, Brahms; 857.º Valse, Schumann; 858.º Valse, Chopin; 859.º Valse, Liszt; 860.º Valse, Brahms; 861.º Valse, Schumann; 862.º Valse, Chopin; 863.º Valse, Liszt; 864.º Valse, Brahms; 865.º Valse, Schumann; 866.º Valse, Chopin; 867.º Valse, Liszt; 868.º Valse, Brahms; 869.º Valse, Schumann; 870.º Valse, Chopin; 871.º Valse, Liszt; 872.º Valse, Brahms; 873.º Valse, Schumann; 874.º Valse, Chopin; 875.º Valse, Liszt; 876.º Valse, Brahms; 877.º Valse, Schumann; 878.º Valse, Chopin; 879.º Valse, Liszt; 880.º Valse, Brahms; 881.º Valse, Schumann; 882.º Valse, Chopin; 883.º Valse, Liszt; 884.º Valse, Brahms; 885.º Valse, Schumann; 886.º Valse, Chopin; 887.º Valse, Liszt; 888.º Valse, Brahms; 889.º Valse, Schumann; 890.º Valse, Chopin; 891.º Valse, Liszt; 892.º Valse, Brahms; 893.º Valse, Schumann; 894.º Valse, Chopin; 895.º Valse, Liszt; 896.º Valse, Brahms; 897.º Valse, Schumann; 898.º Valse, Chopin; 899.º Valse, Liszt; 900.º Valse, Brahms; 901.º Valse, Schumann; 902.º Valse, Chopin; 903.º Valse, Liszt; 904.º Valse, Brahms; 905.º Valse, Schumann; 906.º Valse, Chopin; 907.º Valse, Liszt; 908.º Valse, Brahms; 909.º Valse, Schumann; 910.º Valse, Chopin; 911.º Valse, Liszt; 912.º Valse, Brahms; 913.º Valse, Schumann; 914.º Valse, Chopin; 915.º Valse, Liszt; 916.º Valse, Brahms; 917.º Valse, Schumann; 918.º Valse, Chopin; 919.º Valse, Liszt; 920.º Valse, Brahms; 921.º Valse, Schumann; 922.º Valse, Chopin; 923.º Valse, Liszt; 924.º Valse, Brahms; 925.º Valse, Schumann; 926.º Valse, Chopin; 927.º Valse, Liszt; 928.º Valse, Brahms; 929.º Valse, Schumann; 930.º Valse, Chopin; 931.º Valse, Liszt; 932.º Valse, Brahms; 933.º Valse, Schumann; 934.º Valse, Chopin; 935.º







## SPORTS: Football, Turf, Rowing e Outros

## FOOT-BALL

## Os jogos de hoje

## LIGA COMMERCIAL DE DESPORTS ATHLETICOS

Walter F. C. x Ault Wiborg-Pratt — No campo do Progresso F. C. sítio à rua João Rodrigues, às 15 h. 14. Juiz, José Gonçalves Torres. Representante, Antonio Galvão.

Salle F. C. x Richard Whitehead — No campo do Volante F. C. sítio no Jardim Botânico, às 15 h. 14. Juiz, José Thomaz Pimentel Barbosa. Representante, Wanderley Luna da Costa.

## FEDERAÇÃO ATLETICA DO ALTO COMMERCIO

Americana Corporation x Wilson Sons — Campo do Cruz de Malta, às 15 h. 13. Juiz, Odilon Carneiro. Representante, Plínio Sarmiento.

Banco Hollander x City A. C. — Campo do Andaraí, às 15 h. 12. Juiz, Ernani Silveira. Representante, Elmano Cunha.

## LIGA BANCARIA DO RIO DE JANEIRO

Light and Power x Francez-Italiano

## Os jogos de amanhã

## 1ª DIVISÃO

Botafogo x Villa Isabel — No campo do Botafogo F. C. Club, à rua General Severiano, no Botafogo. Terceiros, segundos e primeiros quadros, às 9.45, 13.30 e 15.15, respectivamente.

Juizes: terceiros quadros, Augusto Milton Caldas; segundos e primeiros quadros, Virgílio Pedrighi. Representante, Adauto de Assis.

America x Mangueira — No campo do America F. C. Club, à rua Campos Salles, no Engenho Velho. Segundos e primeiros quadros, às 13.30 e 15.15, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Oswaldo de Almeida; primeiros quadros, Antonio Carneiro de Campos. Representante, Dr. Alvaro Zamith.

## 2ª DIVISÃO

Carloca x Mackenzie — No campo do Carloca F. C. Club, à estrada da D. Caspary, na Gávea. Segundos e primeiros quadros, às 13.15 e 15.15, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Eduardo Ballesster; primeiros quadros, Armando Reis. Representante, José Calmon.

Vasco x Americano — No campo do C. R. Flamengo, à rua Paysandú, nas Laranjeiras. Terceiros, segundos e primeiros quadros, às 13.15, 15.15 e 16.15, respectivamente.

Juizes: terceiros quadros, Pedro Paula de Lima e Castro; segundos, Evaristo Martins Tinoco e primeiros, Carlos Santos. Representante, Carlos Nery Stelling.

Hellenico x River — No campo do Hellenico A. Club, à rua Imperial, em Catumbi, segundos e primeiros quadros, às 13.30 e 15.15, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Francisco Alberto da Costa e primeiros, Arthur Moraes e Castro. Representante, Dr. Manoel Gonçalves.

Esperança x Rio de Janeiro — No campo do Esperança F. C., no Marco Seta, na Duque de Bragança. Segundos e primeiros quadros, às 13.30 e 15.15, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Aires Barroso e primeiros, Romualdo de Alexandre. Representante, José Gomes de Souza.

## 3ª DIVISÃO

Metropolitano x Campo Grande — No campo do Metropolitano A. C., à rua Dias da Cruz, no Meyer. Segundos e primeiros quadros, às 13.30 e 15.15, respectivamente.

Xpiranga x Ramos — No campo do S. C. Rio de Janeiro, à rua Moraes e Silva, no Engenho Velho. Segundos e primeiros quadros, às 13.30 e 15.15, respectivamente.

S. Paulo-Rio x Bom Sucesso — No campo do Progresso F. C., à rua João Rodrigues, S. Francisco Xavier. Terceiros, segundos e primeiros quadros, às 9.15, 13.30 e 15.15, respectivamente.

TOURNEIOS INFANTIL E JUVENIL

America x Villa Isabel — No campo do America F. C. Club, à rua Campos Salles, no Engenho Velho. Infância e Juvenil, às 8 e 9 horas, respectivamente.

## LIGA DE SPORTS DO EXERCITO

2º regimento de artilharia x 1º regimento de artilharia x 1º regimento de infantaria x 2º regimento de infantaria

## LIGA CARIOCA DE DESPORTOS

Frontin x Uba — No campo da rua Araújo Lima, 88, Adela Campista. Juiz, primeiros e segundos quadros, Rodolpho Cunha. Representante, Roberto dos Santos.

Xpiranga x Andaraí — No campo da rua Ribeiro Guimarães, 36, Adela Campista. Juiz, primeiros e segundos quadros, Julio Fernandes e terceiros quadros, Joaquim Cuidado. Representante, Belarmino Barbosa.

## ALIANÇA SPORTIVA MUNICIPAL

Cruz de Malta x V. Guarany — Juizes, 1º team, José Maria Galvão; 2º, João Braz e 3º, Joaquim dos Santos. Representante, Servan Helton do Carvalho.

Avenda x Cajunense — Juizes, 1º team, Bernardo J. da Silva; 2º, Augusto Pinto e 3º, Waldemar de Barros.

## UNIAO DAS SOCIEDADES DO REMO DA LAGOA RODRIGUEZ DE FREITAS

Piranguê x Humaitá — Juizes: primeiros teams, Paulino Joaquim de Moraes; segundos, Afonso T. de Moura e terceiros, José Soares. Representante, Pedro Establanham.

Alhanc x Lages — Juizes: primeiros teams, João Mendes Soares. Representante, Henrique dos Santos.

## ASSOCIAÇÃO ATLETICA DO ENGENHO VELHO

S. Paulo x Wanders — No campo do Dols de Junho F. C. sítio à rua Retiro Saudoso, 48.

Juizes: primeiros teams, Alvaro Nogueira Moniz, da Victoria, e segundos, Newton Xavier Baptista, da Ceará. Representante, José de Oliveira Melo, do Militar.

## ALIANÇA SPORTIVA CARIOCA

2 de Junho x Triângulo — Juizes, 1º team, Antonio Sittano; 2º, Raphael Capelli. Representante, Alvaro Martins.

## LIGA SUBURBANA DE FOOT-BALL

Frontin x Pedregulho Italia x Riachuelo Mavilis x Dramatico Brasil x Cruzeiro

## ASSOCIAÇÃO ATLETICA SUBURBANA

Magnu x America Itajaí x Estrella Mangueira x Terra Nova Flamingos x Internacional

## ASSOCIAÇÃO SPORTIVA DO RIO DE JANEIRO

Henrique Valladares x Arcos

## S. Paulo x Wanders

## UNIAO SPORTIVA SUBURBANA

Campista x Nacional Fundição x Independência

## Notas do dia

## VERGONHOSO...

Vergonhoso, triste, foi o que se passou quarta-feira, ultima, na sede da Liga Metropolitana.

Era o dia designado para a reunião ordinária do conselho da 2ª divisão, esse mesmo conselho, que, muitas vezes, tem sido transformado em círculo de cavallinhos, o recinto das sessões, o mesmo lugar, onde, tantas vezes, têm sido entoados hinos em homenagem ao desporto brasileiro.

Vergonhoso e triste, sim, porque já nos assistimos gestos de tal jaez, onde os interesses gerais da Metropolitana são preteridos pelos dos clubes filiados, olvidando os seus autores que, ferindo de perto a nossa entidade máxima regional, esse ferimento chega até os clubes que elles representam.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando se torna preciso que todos se mantenham unidos, para que a força seja um "barreira" intransponível, diante do inimigo, os causadores de tão lamentável feito sobreponham a tudo os seus interesses de clubismo.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quem recorda o passado da Metropolitana, lembra o acto, onde se fazia sport pelo sport e para o sport, e não, como agora, para o sport, e não, como agora, para o sport, e não, como agora, para o sport.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade.

Vergonhoso e triste, sim, porque, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade, quando vemos a direcção da entidade.

## OS "CASOS" DA LIGA METROPOLITANA

## Pareceres do conselho Dr. Mario Pollo

Abaixo publicamos tres pareceres formulados pelo distincto sportsman Dr. Mario Pollo, criterioso membro do conselho superior da Liga Metropolitana.

Esses pareceres são referentes aos recursos interpostos pelos clubes Vasco da Gama, sobre a validade do registro do jogador Augusto Alves; do C. R. Vasco da Gama, sobre a decisão do conselho da 2ª divisão, que mandou marcar os pontos no Carioca, em virtude da decisão do conselho superior, que julgou ilegal o registro do jogador Augusto Alves, concedido pela directoria da Metropolitana; do S. Paulo-Rio F. C., por ter sido prejudicado na partida dos 1ºs quadros, contra o Ypiranga F. C.

O illustre relator desfez pareceres, analysa-os com elevação de vista e de espirito.

No primeiro, S. S. acha que o registro do jogador Augusto Alves deve ser contado a partir de 3 de agosto de 1920; no segundo, é de opinião que a partida, que deu causa a esse recurso, deve ser anulada, marcando-se nova data para a sua realização, e no terceiro, S. S. acha que o mesmo não deve ser tomado em consideração, visto como o recorrente não apresenta documentos comprobatórios da sua reclamação.

Esses pareceres estão assim redigidos:

C. R. VASCO DA GAMA — "Tendo o Vasco da Gama apresentado sobre a situação em que se encontra actualmente o seu jogador Augusto Alves, os seus recursos, que se referem ao registro do jogador Augusto Alves, concedido pela directoria da Metropolitana; do S. Paulo-Rio F. C., por ter sido prejudicado na partida dos 1ºs quadros, contra o Ypiranga F. C.

O illustre relator desfez pareceres, analysa-os com elevação de vista e de espirito.

No primeiro, S. S. acha que o registro do jogador Augusto Alves deve ser contado a partir de 3 de agosto de 1920; no segundo, é de opinião que a partida, que deu causa a esse recurso, deve ser anulada, marcando-se nova data para a sua realização, e no terceiro, S. S. acha que o mesmo não deve ser tomado em consideração, visto como o recorrente não apresenta documentos comprobatórios da sua reclamação.

Esses pareceres estão assim redigidos:

C. R. VASCO DA GAMA — "Tendo o Vasco da Gama apresentado sobre a situação em que se encontra actualmente o seu jogador Augusto Alves, os seus recursos, que se referem ao registro do jogador Augusto Alves, concedido pela directoria da Metropolitana; do S. Paulo-Rio F. C., por ter sido prejudicado na partida dos 1ºs quadros, contra o Ypiranga F. C.

O illustre relator desfez pareceres, analysa-os com elevação de vista e de espirito.

No primeiro, S. S. acha que o registro do jogador Augusto Alves deve ser contado a partir de 3 de agosto de 1920; no segundo, é de opinião que a partida, que deu causa a esse recurso, deve ser anulada, marcando-se nova data para a sua realização, e no terceiro, S. S. acha que o mesmo não deve ser tomado em consideração, visto como o recorrente não apresenta documentos comprobatórios da sua reclamação.

Esses pareceres estão assim redigidos:

C. R. VASCO DA GAMA — "Tendo o Vasco da Gama apresentado sobre a situação em que se encontra actualmente o seu jogador Augusto Alves, os seus recursos, que se referem ao registro do jogador Augusto Alves, concedido pela directoria da Metropolitana; do S. Paulo-Rio F. C., por ter sido prejudicado na partida dos 1ºs quadros, contra o Ypiranga F. C.

O illustre relator desfez pareceres, analysa-os com elevação de vista e de espirito.

No primeiro, S. S. acha que o registro do jogador Augusto Alves deve ser contado a partir de 3 de agosto de 1920; no segundo, é de opinião que a partida, que deu causa a esse recurso, deve ser anulada, marcando-se nova data para a sua realização, e no terceiro, S. S. acha que o mesmo não deve ser tomado em consideração, visto como o recorrente não apresenta documentos comprobatórios da sua reclamação.

Esses pareceres estão assim redigidos:

C. R. VASCO DA GAMA — "Tendo o Vasco da Gama apresentado sobre a situação em que se encontra actualmente o seu jogador Augusto Alves, os seus recursos, que se referem ao registro do jogador Augusto Alves, concedido pela directoria da Metropolitana; do S. Paulo-Rio F. C., por ter sido prejudicado na partida dos 1ºs quadros, contra o Ypiranga F. C.

O illustre relator desfez pareceres, analysa-os com elevação de vista e de espirito.

No primeiro, S. S. acha que o registro do jogador Augusto Alves deve ser contado a partir de 3 de agosto de 1920; no segundo, é de opinião que a partida, que deu causa a esse recurso, deve ser anulada, marcando-se nova data para a sua realização, e no terceiro, S. S. acha que o mesmo não deve ser tomado em consideração, visto como o recorrente não apresenta documentos comprobatórios da sua reclamação.

Esses pareceres estão assim redigidos:

C. R. VASCO DA GAMA — "Tendo o Vasco da Gama apresentado sobre a situação em que se encontra actualmente o seu jogador Augusto Alves, os seus recursos, que se referem ao registro do jogador Augusto Alves, concedido pela directoria da Metropolitana; do S. Paulo-Rio F. C., por ter sido prejudicado na partida dos 1ºs quadros, contra o Ypiranga F. C.

O illustre relator desfez pareceres, analysa-os com elevação de vista e de espirito.

No primeiro, S. S. acha que o registro do jogador Augusto Alves deve ser contado a partir de 3 de agosto de 1920; no segundo, é de opinião que a partida, que deu causa a esse recurso, deve ser anulada, marcando-se nova data para a sua realização, e no terceiro, S. S. acha que o mesmo não deve ser tomado em consideração, visto como o recorrente não apresenta documentos comprobatórios da sua reclamação.

Esses pareceres estão assim redigidos:

C. R. VASCO DA GAMA — "Tendo o Vasco da Gama apresentado sobre a situação em que se encontra actualmente o seu jogador Augusto Alves, os seus recursos, que se referem ao registro do jogador Augusto Alves, concedido pela directoria da Metropolitana; do S. Paulo-Rio F. C., por ter sido prejudicado na partida dos 1ºs quadros, contra o Ypiranga F. C.

O illustre relator desfez pareceres, analysa-os com elevação de vista e de espirito.

No primeiro, S. S. acha que o registro do jogador Augusto Alves deve ser contado a partir de 3 de agosto de 1920; no segundo, é de opinião que a partida, que deu causa a esse recurso, deve ser anulada, marcando-se nova data para a sua realização, e no terceiro, S. S. acha que o mesmo não deve ser tomado em consideração, visto como o recorrente não apresenta documentos comprobatórios da sua reclamação.

Esses pareceres estão assim redigidos:

C. R. VASCO DA GAMA — "Tendo o Vasco da Gama apresentado sobre a situação em que se encontra actualmente o seu jogador Augusto Alves, os seus recursos, que se referem ao registro do jogador Augusto Alves, concedido pela directoria da Metropolitana; do S. Paulo-Rio F. C., por ter sido prejudicado na partida dos 1ºs quadros, contra o Ypiranga F. C.

O illustre relator desfez pareceres, analysa-os com elevação de vista e de espirito.

No primeiro, S. S. acha que o registro do jogador Augusto Alves deve ser contado a partir de 3 de agosto de 1920; no segundo, é de opinião que a partida, que deu causa a esse recurso, deve ser anulada, marcando-se nova data para a sua realização, e no terceiro, S. S. acha que o mesmo não deve ser tomado em consideração, visto como o recorrente não apresenta documentos comprobatórios da sua reclamação.

Esses pareceres estão assim redigidos:

C. R. VASCO DA GAMA — "Tendo o Vasco da Gama apresentado sobre a situação em que se encontra actualmente o seu jogador Augusto Alves, os seus recursos, que se referem ao registro do jogador Augusto Alves, concedido pela directoria da Metropolitana; do S. Paulo-Rio F. C., por ter sido prejudicado na partida dos 1ºs quadros, contra o Ypiranga F. C.

O illustre relator desfez pareceres, analysa-os com elevação de vista e de espirito.

No primeiro, S. S. acha que o registro do jogador Augusto Alves deve ser contado a partir de 3 de agosto de 1920; no segundo, é de opinião que a partida, que deu causa a esse recurso, deve ser anulada, marcando-se nova data para a sua realização, e no terceiro, S. S. acha que o mesmo não deve ser tomado em consideração, visto como o recorrente não apresenta documentos comprobatórios da sua reclamação.

Esses pareceres estão assim redigidos:

C. R. VASCO DA GAMA — "Tendo o Vasco da Gama apresentado sobre a situação em que se encontra actualmente o seu jogador Augusto Alves, os seus recursos, que se referem ao registro do jogador Augusto Alves, concedido pela directoria da Metropolitana; do S. Paulo-Rio F. C., por ter sido prejudicado na partida dos 1ºs quadros, contra o Ypiranga F. C.

O illustre relator desfez pareceres, analysa-os com elevação de vista e de espirito.

No primeiro, S. S. acha que o registro do jogador Augusto Alves deve ser contado a partir de 3 de agosto de 1920; no segundo, é de opinião que a partida, que deu causa a esse recurso, deve ser anulada, marcando-se nova data para a sua realização, e no terceiro, S. S. acha que o mesmo não deve ser tomado em consideração, visto como o recorrente não apresenta documentos comprobatórios da sua reclamação.

Esses pareceres estão assim redigidos:

C. R. VASCO DA GAMA — "Tendo o Vasco da Gama apresentado sobre a situação em que se encontra actualmente o seu jogador Augusto Alves, os seus recursos, que se referem ao registro do jogador Augusto Alves, concedido pela directoria da Metropolitana; do S. Paulo-Rio F. C., por ter sido prejudicado na partida dos 1ºs quadros, contra o Ypiranga F. C.

O illustre relator desfez pareceres, analysa-os com elevação de vista e de espirito.

## O MELHOR e o mais hygienico

Vende-se em toda a parte

Em vidros... 25000

Em latas... 45000

Em latas... 45000

Em latas... 45000

Em latas... 45000

Em latas... 45000

Em latas... 45000

Em latas... 45000

Em latas... 45000

Em latas... 45000

Em latas... 45000

Em latas... 45000

Em latas... 45000

Em latas... 45000

Em latas... 45000

Em latas... 45000

Em latas... 45000

Em latas... 45000

Em latas... 45000

Em latas... 45000

Em latas... 45000

Em latas... 45000

Em latas... 45000

Em latas... 45000

Em latas... 45000

Em latas... 45000

Em latas... 45000

Em latas... 45000

Em latas... 45000

Em latas... 45000

Em latas... 45000

Em latas... 45000



---

segundo despachos telegraphicos de os nossos correspondentes especia-

## MERCADOS MONETARIOS

|   |                                      |
|---|--------------------------------------|
| Em Nova York, 3 meses :                             | Entregu em julho.....                |
| 8                      8                      43/16 | ou seja uma alta de 1 a 2 pontos por |

| Cambio sobre Londres:                   |         |         |
|---|---------|---------|
| Nora York (4 vinta) dollars por libra : |         |         |
| 3.60.40                                 | 3.51.12 | 4.11.12 |
| Nora York (2 tel.) dollars por libra :  |         |         |
| 3.40.70                                 | 3.30.37 | 4.20.37 |
| Paris (6 vinta) francos por libra :     |         |         |
| 52.43                                   | 52.48   | 55.35   |
| Lisboa (16 vinta) pence por mil reis :  |         |         |
| 10 5/8                                  | 10 5/8  | 20      |
| Madrid (8 vinta) por pesetas libra :    |         |         |
| 23.85                                   |         | 22.00   |
| Geneva (16 vinta) liras por libra :     |         |         |
| 52.40                                   | 58.50   | 61.50   |

|               |        |    |                                    |       |       |
|---------------|--------|----|------------------------------------|-------|-------|
| 45            | 45     | 64 | entrega em maio                    | 20.10 | 23.20 |
| 1908, 5 o/o : |        |    | ou seja baixa de 50 pontos desde o |       |       |
| 67            | 67 1/2 | 70 | momento anterior                   |       |       |

|                                    |  |   |  |
|------------------------------------|--|---|--|
| Distribuidores:                    |  | LIVERPOOL 8 — No mercado de                 |  |
| Distribuidor Federal, 5 o jo       |  | disponível, as seguintes brasileiras foram  |  |
| 62      92      80                 |  | colhidas 144 toneladas, sendo por libra     |  |
| Bello Horizonte, 1105, 0 o jo      |  | balas, exigindo as seguintes libras:        |  |
| 70      70      75                 |  |   |  |
| 10      10      12                 |  |   |  |
| De S. Paulo, 1913, 5 o jo:         |  | Fernambuco "fair" — 40,20 20,87             |  |
| 10      10      10                 |  | Mexico "fair" — 19,19 19,19                 |  |
| De S. Paulo, 1913, 5 o jo:         |  |   |  |
| 10      10      10                 |  | O seguinte corte-americano no mercado       |  |
| 67      47      77                 |  | deste experimento usa balas de 35 decies    |  |
| De Bahia, 1913, 5 o jo:            |  | peso por libra, cotando-se:                 |  |
| 43 1/2    43 1/2    68             |  |   |  |
| Títulos diversos:                  |  | "Fully-middling" dis-                       |  |
| Hoje      Ant.      1919           |  | ponível — 18,49 19,87                       |  |
| Brasil R. Common Stock:            |  | LIVERPOOL 8 — No mercado de                 |  |
| 5      5      12                   |  | disponível, as seguintes brasileiras foram  |  |
| Brasão T. Light P. Co., Ltd., Ord. |  | colhidas 12.150 p. m., com o                |  |
| 67 1/2    47    58 1/4             |  | produto norte-americano, usa balas          |  |
| S. Paulo C. C. Ltd., Ord.          |  | de 35 decies, cotando-se em peso por libra: |  |
| 132    132    130                  |  | "Fully-middling en-                         |  |
|                                    |  | — Hoje Anterior                             |  |

|                          |                      |        |                     |             |
|--------------------------|----------------------|--------|---------------------|-------------|
| 83 1/2                   | 33 1/2               | 38 1/2 | *Fully-middling en- |             |
| Dumont Coffee Co., Ltd., | 7 1/2 o/o C. Pref. : |        | treza em Janeiro.   | 10.15 10.18 |

[illegible]

po 7. . . . . 73500 73500-143000  
SANTOS, S. — O mercado de café para en-

[illegible]

|                 | <i>kuje</i> | <i>Anf.</i> | <i>1919</i> |
|-----------------|-------------|-------------|-------------|
| zembro. . . . . | 83475       | 83300       | 158550      |

[illegible]

|    |       |           |         |
|----|-------|-----------|---------|
| 17 | vapor | americano | 15.     |
| 18 | misto | 8)        | armazem |
| 18 | vapor | americano | 15.     |

|                       |    |  |
|-----------------------|----|--|
| deena Aires, Salerno. | 18 | inglês, <i>Leibnasson</i> , (armazem 15).    |
| de New York, Huron.   | 19 | mizão 8), armazem 15.                        |
| de New York, Huron.   | 20 | Vapor inglês <i>Brabantier</i> (armazem 16). |
| de New York, Huron.   | 21 | armazem 16.                                  |
| de New York, Huron.   | 22 | Chatus diversas, etc. do <i>He</i>           |
| de New York, Huron.   | 23 | (armazem mixto 2), armazem 16.               |
| de New York, Huron.   | 24 | Vapor inglês, <i>Cavour</i> , (armazem 2).   |
| de New York, Huron.   | 25 | do 2), armazem 17.                           |

**Movimento do cães do porto**

Acabam-se atracados ao cães do porto, serviço de carga e descarga de mercadorias, os seguintes vapores:

Embarcações diversas, armazem 1.

**CORREIO**

Esta repartição expedita malas pelos seguintes nomes:

*Italcara*, para Victoria, Bahia, Macaio, Cabedello, Natal e Macao, recebendo igualmente as 6 horas, objectos para virar até as 6 horas.

armazem 2.

Chatas diversas, com carga do *Queen-  
sweeth*, (armazem misto 4) armazem 3.  
Chata nacional *Brasileira*, cabotagem.  
Vapor americano *Rotin-Boodfellow*,  
cabotagem mineral, armazem 2.  
Chatas diversas, c/c do *Queen-Lewis*,  
(armazem misto 4), armazem 3.  
Chatas diversas, c/c do *Ryndland*, (ar-  
mazem misto 4), armazem 3.  
Chatas diversas, c/c do *Samara*, arma-  
zen 4.  
Chatas diversas, c/c do *Kawachi-  
ori*, armazem 4.  
Vapor americano *West-Indian* (arma-  
zen misto 4), armazem 5.  
Chatas diversas, c/c do *Queen-Lewis*,  
(armazem misto 4), armazem 3.

Chitas diversas com carga do **Sarthe**, esperando da Hamburgo a esculpa

Chatas mistas 8), arizemem 6.  
Chatas diversas, c/c do St. Patrick,  
arizemem misto 8), arizemem 7.  
Chatas diversas, com canga do Omes-  
t (arizemem misto 2), arizemem 7.  
Chatas diversas, recebendo minério, ar-  
izemem 8.  
Chatas diversas, c/c do Tennyson, (ar-  
izemem misto 8), arizemem 9, (desc. fa-  
cto 3).  
Chatas diversas, c/c do Kronprinz Gus-  
t Adolf, (arizemem misto 8), arizemem  
9.  
Chatas diversas, c/c do Belle-Ile,  
(arizemem misto 8), arizemem 9.  
Chatas diversas do Lloyd Brasileiro,  
arizemem 9.

9 Rua Municipal 9

Vapor nacional *Ilapoun*, cabotagem, pa-  
go 11.  
Vapor norueguês *Frey*, descarregando  
go, patego 11.



## WILHELMSEN LINE

Linha regular de cargueiros Noruegueses  
BRASIL-NEW YORK

TAURUS

Carregará em setembro

JETHOU

Carregará em outubro

ALAMOZA

Carregará em outubro

SARK

Carregará em novembro

## KERR LINE

Linha regular de cargueiros Americanos  
BRASIL-HAMBURG

KERMANSIAH

Carregará em setembro

KERMOOR

Carregará em outubro

KERKENNA

Carregará em novembro

KERESASPA

Carregará em dezembro

E. JOHNSTON &amp; Co. LIMITED

65, AVENIDA RIO BRANCO, 65

Telephone Norte 240

## Chargeurs Reunis

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

## Paquetes

DA EUROPA  
AURIGNY

Esperado em fins de outubro,

sairá para

SANTOS, MONTEVIDEO

E BUENOS AIRES

depois da indispensável demora.

PARA A EUROPA  
BELLE-ISLE

Esperado em fins de outubro,

sairá para

Bahia, Lisboa e Bordô

depois da indispensável demora.

Passageiros de 1ª classe, 2ª intermediária e 3ª classe.

Todos os paquetes atracam no cais do porto, salvo causa de

força maior.

NOTA — Conforme aviso oficial, não será permitido ingresso

a bordo dos vapores da companhia a pessoas estranhas ao serviço,

durante a entrada e saída dos mesmos.

AGENTE GERAL

G. COATALEM

Avenida Rio Branco 35 A. Telephone Norte 906. Rio de Janeiro

## LINHA LAMPORT &amp; HOLT

O PAQUETE

## HOLBEIN

Sairá em meados do corrente mês para

NOTA — Este paquete possui um limitado numero de cabi-

nes de 1ª classe.

Este paquete foi expressamente construido para transporte

de passageiros de 3ª classe, em camaratas com duas o qu-

atro camas.

Preço da passagem de terceira classe 370.000,

incluindo o imposto

Para passagens e mais informações, tratar com os agentes

Norton Megaw &amp; C. L.

RUA DA SAUDE, 29 — Tel. Norte 6671

## LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA SERVULO DOURADO  
Entre Ovidor e Rosário

LINHA DO NORTE

O PAQUETE

CEARA

Sairá no dia 15 do corrente, para

BELÉM, escalando em:

Victoria, sábado, 16 de outubro.

Bahia, segunda-feira, 18 de out.

Maceió, terça-feira, 19 de out.

Recife, quarta-feira, 20 de out.

Cabo de Santo Agostinho, quinta-feira, 21 de out.

Natal, sexta-feira, 22 de out.

Ceará, sábado, 23 de outubro.

Maranhão, segunda-feira, 25 de out.

Pará, quarta-feira, 27 de out.

AVISO — As pessoas que queiram

ceber passageiros, deverão solicitar

LINHA DO SUL

O PAQUETE

Ruy Barbosa

Sairá amanhã, para o corrente,

para MONTEVIDEO, escalando em:

Santos, 11 de outubro.

Paraná, 12 de outubro.

Antonia, em 12 de outubro.

S. Francisco, 13 de outubro.

Itajubá, 14 de outubro.

Florianópolis, 14 de out. ro.

Rio Grande, 16 de outubro.

Montevideo, 18 de outubro.

Ir a bordo dos paquetes, levar ou

cartões de ingresso na seção do tra-

## SPORT

## FOOT-BALL

VARIAS NOTICIAS

Duas estradas no Mackenzie — O

sympathico club do Meyer fará am-

anhã estréia de dois players em seu

quadro secundário.

São elles os halves Pinto e Ed-

mundo.

Um voto de congratulações — Os

directores do Mangueiras F. C., re-

unidos em sessão semanal, ante-ho-

je, fizeram inserir na acta dos tra-

balhos um voto de congratulações

pela estadia da gloriosa embaixada

bahiana no campeonato do remo,

nesta capital.

A cordialidade sportiva na 3ª di-

visão — Domingo ultimo, quando

se achavam alinhadas as equi-

pas do S. Paulo-Rio F. C. e Exiles

Association, para iniciarem o jogo de

retorno entre esses clubs, o capitão do

team inglês S. H. Hasell, fez entrega

do capitão da equipe adversaria de

uma artistica taça de prata como re-

cordação daquelle encontro e na qual

se acha gravada a seguinte inscripção:

"Ao glorioso S. Paulo-Rio F. C., lem-

brança da Exiles Association — 3/10/20".

Foi o match, do qual saiu galhar-

damente vencedor a equipe da Gaven

pelo score de 2 x 1, o capitão do S. Paulo-Rio

teve a lembrança original de

oferecer ao da sociedade amig-

a bola que lhes tinha dado

a victoria, com o que se mostra-

ram bastante sensíveis os joza-

dores da canisa azul turquesa.

tão boa harmonia de espirito e cor-

dialidade que ficaramos contentes do

mesmo modo se o perdessemos. Aquelle

modo especial de jogar, por bons

sportsmen é apreciado pelos ingleses

mais do que qualquer outra coisa, pro-

movendo nos jogos um prazer ac-

tual de qualquer desportista.

Esperamos renovar para a actua-

ção vinda a nossa boa camaradagem

e por fim estimio que os jogos sejam

sempre apreciáveis.

Agradecendo mais uma vez a deli-

cada bondade de hontem pela maneira

pela qual nos recebeu a Exiles Asso-

ciation, e por fim estimio que os jogos sejam

sempre apreciáveis.

Agradecendo mais uma vez a deli-

cada bondade de hontem pela maneira

pela qual nos recebeu a Exiles Asso-

ciation, e por fim estimio que os jogos sejam

sempre apreciáveis.

Agradecendo mais uma vez a deli-

cada bondade de hontem pela maneira

pela qual nos recebeu a Exiles Asso-

ciation, e por fim estimio que os jogos sejam

sempre apreciáveis.

Agradecendo mais uma vez a deli-

cada bondade de hontem pela maneira

pela qual nos recebeu a Exiles Asso-

ciation, e por fim estimio que os jogos sejam

sempre apreciáveis.

Agradecendo mais uma vez a deli-

cada bondade de hontem pela maneira

pela qual nos recebeu a Exiles Asso-

ciation, e por fim estimio que os jogos sejam

sempre apreciáveis.

Agradecendo mais uma vez a deli-

cada bondade de hontem pela maneira

Bomsecesso; juiz, Conceição, do

Metropolitano.

6ª prova — Casa Amazonas; corri-

da de 100 metros; premio, me-

dalha de ouro.

Homenagem ao S. C. Mackenzie,

discurso pelo sportsman Guilherme

Carvalho, sendo oferecido a direc-

toria do Mackenzie uma taça de cham-

pagne.

7ª prova — Bronze "Concordia",

oferecido pelo commercio do Meyer

— Match de football Mackenzie x Me-

tropolitano; juiz, Sr. Edmundo Mag-

alhães.

A comissão organizadora do festi-

val é composta dos Srs. Apollo

Amorim, Adhemar Almeida, Octavio

Monte, Eduardo Caleira.

Promette ter franco sucesso o festi-

val do Metropolitano.

O "Prevença" ao reaparecer — Re-

spondendo a breve O "Prevença", or-

thorístico, dirigido por um grupo de

associados do Fluminense F. C.

Alinda está na memoria de todos os

tricolores o successo retumbante que

houve por occasião do apparecimen-

to desse jornalzinho, onde a critica

era feita com brandura e sem offe-

nso. O "Prevença" reaparecerá breve-

mente, e provavelmente se dará na inau-

guração da nova sede do campeão da

cidade.

Resoluções da directoria do Pen-

ha F. C. — Em sessão realizada em

5 do corrente, a directoria do Penha,

dentre outros assumptos, resolveu o

seguinte:

a) — Por proposta apresentada po-

lo Sr. José de Almeida, foi aceito

para o quadro social o Sr. Augusto

Nunes;

b) — Em vista da deficiência de

organização do festival promovido

por este club, no Democrata, Circos,

realizado no dia 23 do p. p., resolveu

conferir um premio ao A. C. Braz

do Pinna, igual ao concedido, ao S. C.

Lusitano, resolução esta, dada em

querito em que ficou provada a má

apuração da votação;

c) — Aceitar a demissão do socio

Guilherme Funtz;

d) — Officiar ao socio Antenor de

Mello sobre deveses sociaes;

e) — Convidar os Srs. directores

que tomam conta da prestação do the-

souro sobre o festival do dia 23 do

p. p., na p. sessão do dia 13;

f) — Conceder amnistia aos socios

eliminados por falta de pagamento,

e que tenham bom procedimento, de

acordo com a informação da comi-

missão fiscal.

Os membros da Bahia vão visitar o

club da estação de Amorim — Esta-

mos informados de que, a embaixada

bahiana, no campeonato do remo, vi-

sitará por estes dias o glorioso Man-

guelhos F. C. Club, sendo-lhe nessa oc-

casão oferecido pela directoria do

grêmio visitado um jantar.

A "Athletica" de hoje — Circula

hoje, a elegante revista sportiva

"Athletica", trazendo em sua capa

u mutante, em trichromia, do

valoroso rower Jorge Santos, vence-

dor da prova clinica no remo, no

campeonato de remadores do Brasil.

O texto é um verdadeiro primor,

trazendo, além de outras, photogra-

phias da ultima reunião do Botafogo

F. C., sessão solemne do Palmei-

ras A. C., Rio Mito Club, visita geral

do stadium de Antuerpia, os nossos

patriotas no club de Mercedes, guar-

nição vascular, grupo de voluntarios

e officinas do Tiro 7, guarnição mix-

ta do Vacen x Biquilino, o baile no

Club de Regatas Botafogo, turfi-

motecyclismo, a festa da União Sporti-

va do Pedal, etc.

A sessão do Ocará foi

transferrida. Em virtude de se

achar enfermado um dos balnear-

es do Ocará, fica transferida a sessão

dante, que se realizará em honra

no P. C. Militar.

Foi fundado o Sparta Foot-ball

Club — Tel. 500 metros, para o

para MONTEVIDEO, escalando em:

Santos, 11 de outubro.

Paraná, 12 de outubro.

Antonia, em 12 de outubro.

S. Francisco, 13 de outubro.

Itajubá, 14 de outubro.

Florianópolis, 14 de out. ro.

Rio Grande, 16 de outubro.

Montevideo, 18 de outubro.

Ir a bordo dos paquetes, levar ou

cartões de ingresso na seção do tra-

d) Effectuar o pagamento das

commissões em atrasos, devidas à

referida entidade sportiva, assim

como uma multa com a nossa repre-

sentação;

e) Acompanhar a dirigente sporti-

va em todas as homenagens que,

pela mesma, forem prestadas ao seu

presidente, o campeão mundial do

tiro tenente Guilherme Fardone;

f) Adquirir o festival do Campes-

ta F. C., a se realizar no proximo

dia 31 do corrente, officando, neste

sentido, a sua directoria;

g) Convidar o invencível Infantil

Inhaumense a disputar uma taça,

em dia previamente marcado com o

nosso team invencível infantil;

h) Pedir, todos os socios que se

acharem em atraso de suas mensa-

lidades, podendo quitar-se a partir

de setembro;

i) Marcar para o proximo dia 13

uma sessão extraordinária, para afim

de se assentar as bases do nosso fes-

tival, a se realizar no mez de novem-

bro proximo.

ECOS DO CAMPEONATO SUL-

AMERICANO

Os sportsman brasileiros visitam a

Faculdade de Sciencias Commer-

ciais, de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Re-

tardado — Realiza-se hoje, na Fa-

culdade de Sciencias Commerciaes a

recepção organizada pelos profes-

sores e estudantes da mesma em honra

dos jogadores brasileiros











**ELECTRO-BALL-CINEMA** Empresa Brasileira de Diversões

51 Rua Visconde do Rio Branco 51  
A mais popular e querida casa de diversões desta capital

HOJE - PROGRAMA NOVO - HOJE

**O ULTIMO DOS COGNAC**

Grandioso drama em sete longas partes

PING-PONG, BILHARES, E OUTRAS DIVERSÕES

ARTISTICA E ABUNDANTE ILLUMINACAO ELECTRICA

**AO ELECTRO-BALL CINEMA!**

As diversões começarão as 5 horas da tarde

**CINEMA CENTRAL**

Avenida Rio Branco, 168 — Tel. 4218 — Empresa Pinfidi

HOJE — Continuação do estrondoso sucesso — HOJE

**BELLO SEXO**

(EVERY WOMAN)

O argumento deste "film" admirável é um estudo profundo de psychologia feminina.

Oito actos, da Paramount Artercraft Special, interpretados por celebridades da tela; entre ellas, figuram, em primeiro plano, VIOLET HELMING e THEODORE ROBERTS.

Hoje e amanhã, na "matinée" infantil — COZINHEIRO CLEOPATRA, por CHICO BOIA.

AVISO — Estão suspensas as entradas do favor.

Preços: camarotes, 8\$, e poltronas, 1\$500.

Segunda-feira — Um primo roso lavor cinematographico — ESTYGA DA DESHONRA — p. dução da UNIVERSAL, interpretado por Dorothy Phillips e Priscilla Dean.

No dia 11 — A LUCA DOS SEXOS, emocionante tragedia moderna — BERLIM FILM, da Empresa Pinfidi.

**THEATRO PHENIX** Arrendatario :: DJALMA MOREIRA

EMPRESAS CINEMATOGRAFICAS ITALIANAS REUNIDAS AU ELIO BOCHINO E CATERATA &amp; MASCIGRAIDE

Tão grande foi a admiração suscitada pela exhibição da magestosa joia cinematographica

**FEMINA**

produzindo insistentes pedidos de repetição, por parte de innumeras familias, que a Empresa, não querendo deixar de atender a esses pedidos altamente honrosos, vê-se na obrigação de continuar a exhibição desse optimo FILM, ainda hoje e amanhã, permitindo na prorrogação o triumpho artistico da estrella L. ALIA ALMIRANTE MANZINI, a feliz interprete de FEMINA, no luxuoso theatro Phenix.

Lomingu, 10 de Outubro : MATINEE, dedicada ao mundo infantil, de 1.30 ás 5 horas.

**O Leão manso**

Interpretada pelo campeão mundial Giovanni Ralevich e pela intelligente menina Bianca Cipriani, um prodigio de 7 annos de idade.

No salão de espera, magnifica orchestra de damas

Aguardem todos os annuncios de segunda-feira proxima, que encerra uma alta novidade para o Rio.

**HORARIO DO COSTUME**  
DESDE 1,30 DA TARDE

A empresa acaba de receber o monumental film "O SAQUE DE ROMA" o maior assombro cinematographico deste anno. BREVEMENTE — será elle reduzido neste theatro.

**CADEIRA ..... 1\$000****THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO**

Direcção — João Segreto

**S. PEDRO**

Grande companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do theatro Chatelet de Paris) — Direcção artistica de Eduardo Vieira — Regente da orchestra Paulino Sacramento.

HOJE Duas sessões HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Sensacional "opereira" da opereta serua de Viriato Correia, musica de D. Francisco Gonzaga

**JURITY**

SEGUNDA-FEIRA

**A FILHA DO MARROEIRO**

de Ignacio Raposo

Cinema Moderno O Enigma infernal (G. Bro-olwell) O homem leão (13 e 14).

**S. JOSE**

Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção artistica de Leandro Nunes — Regente da orchestra Bento Mossurunga.

HOJE — Tres sessões — HOJE

A's 7, 8 3/4 e ás 10 1/2

O casamento do "Pé de anjo"

Ampliado a revista que maior successo obteve no Brasil, original de CARLOS BITENCOURT e CARDOSO DE MENEZES

**O PE' DE ANJO**

A dança dos cows-boys por OTILIA AMORIM e PEDRO DIAS

Brevemente — A revista do grande montagem "Quem é bom já nasce feitor", de Carlos de Monções e Carlos Bitencourt, musica de popular compositor J. B. Silva (Sinhô).

**THEATRO RECREIO** Emp. arrendataria RANGEL & COMP.

EMPRESA SOCIETARIA

HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

HOJE

Duas grandiosas sessões

EXITO GRANDIOSO E EXTRAORDINARIO da opereta em tres actos, de costumes portuguezes

**O CANTO DO ROUXINOL**

Original de CARLOS BARBOSA, musica do maestro WENCESLAO PINTO

MUSICA ENCANTADORA

SCENARIOS DESLUMBRANTES

ENSCENAÇÃO PALMOROSA

BRILHANTE DESEMPENHO

A PEÇA QUE DEVE SER PREFERIDA PELAS FAMILIAS

Preços populares — Camarotes e frizas, 10\$, e andrôis de 12, 18, e andrôis de 2, 3, 5, 8, 10, 15, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100, 150, 200, 300, 400, 500, 600, 700, 800, 900, 1000.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro e na Casa Lopes Fernandes, Avenida Central, 438.

AMANHÃ — MATINEE, ás 3 3/4 DA TARDE

**CINEMA PARIS**

HOJE — Um espectáculo de arte e belleza! — HOJE

ITALIA MANZINI, a empolgante artista italiana, na sua ultima e notavel criação, em

**FEMINA!** 6 longos actos de intensidade dramatica

Segue-se-lhe o film de maior exito nos theatros belgas:

**O MARTYRIO DA BELGICA**

Vibrante drama patriótico, em cinco actos, incluindo no mesmo o interessante "film" natural — A CHEGADA DO "S. PAULO" A BELGICA.

A empresa chama a attenção do publico para este programma, de elevado custo!

SEGUNDA-FEIRA — O PRINCIPE DO IMPOSSIVEL, magnifico trabalho dos brillantes artistas italianos Ruggero Ruggeri e H. Makoska — e o sensacional trabalho MANIA, pela gr. mte actriz allemã Pola Negri.

**THEATROS DA EMPRESA JOSE LOUREIRO****THEATRO LYRICO**

Companhia Dramatica Portuguesa

Tournée — PALMYRA BASTOS — EDUARDO BRAZÃO de que fez parte Lucinda Simões

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

GRANDE SUCESSO

A peça historica de Manoel Mesquita

**Leonor Telles**

Protagonista — Palmyra Bastos D. Fernando I, rei de Portugal — Eduardo Brazão

Tomam parte todos os excellentes artistas da companhia

Grandiosa mise-en-scene

Amanhã, ás 2 1/2 — Vespertal — OS VELHOS. A's 8 3/4 da noite — LEONOR TELLES.

**THEATRO REPUBLICA**

Companhia Portuguesa de Operetas

SATANELLA-AMARANTE Direcção musical do maestro WENCESLAO PINTO

Ultimos espectaculos

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

O maior successo da companhia

A opereta em tres actos

**MISS DIABO**

Nina — Estevão Amarante Faudeleu — Estevão Amarante Successo do FADO DAS NAOS

Amanhã, ás 2 1/2 e ás 8 3/4 — MISS DIABO.

Quarta-feira, 13 — Despedida da companhia. Grande festival.

Bilhetes á venda das 10 ás 17 horas na casa Lopes Fernandes, Avenida Rio Branco 138.

**THEATRO REPUBLICA**

Companhia Portuguesa de Operetas

GREMILDA DE OLIVEIRA De que fazem parte os artistas MARIA ABRANCHES e ALMEIDA CRUZ

QUINTA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO

A's 8 3/4

Estréia da Companhia

Com a celebre opereta em tres actos, de Jacob

**MERCADO DE DONZELLAS**

(Mercado de Muchachas)

AVISO — Encerra-se amanhã, ás 17 horas, na bilheteria do theatro, a assignatura para 12 réditas com 12 operetas diferentes, das melhores do repertorio, nos seguintes preços: Frizas e camarotes, 35\$; poltronas e balcão de 13, 65\$000.

A companhia chegará amanhã ao Rio, ás ultimas horas da tarde, a bordo do vapor "Arizanas".

**ODEON**

Companhia Brasil Cinematographica

Um film magnifico Um programma de enchanes

**Constance****Talmadge**

a linda e mimosa artista da

SELECT-PICTURES

EM

A JOVEN DO ATELIER

Romance magnifico e interessante, extrahido da obra de Pierre Weber

Henry Grosse

LA GAMINE

Film de lux — Romance atrahente — Momentos de pravor

MUTE E J. F. — em mais uma charge

Espião de hortelã

DEPOIS DE AMANHÃ — A admiravel POLA NEGRI — no bello film allemão MANIA.

WILLIAM FARNUM

FOX-STANDARD-SPECIAL

PATHÉ

Viagem dos Soberanos belgas

a Therezopolis e Petropolis

HOJE! A mais elevada entidade da tela HOJE!

**WILLIAM FARNUM**

o actor eminente, que todas as platéas do mundo aplaudem e acclamam, em

**O ORPHÃO**

SEIS ACTOS da FOX FILM, STANDARD SPECIAL

Quem é o ORPHÃO? É um ente, a quem a crueldade de um bandido, pelo assassinio, roubara o pai, o que deixara radicado na alma da criança a sede de vingança, quando o moço espalha, na fiação da vindicta, o terror e a morte!

WILLIAM FARNUM, que in carnem O ORPHÃO, é melgo e violento, iracundo e bondoso, tímido e generoso. Protege os fracos e castiga, impiedosamente, os maldades, até que encontra, no amor puro de uma donzela, a redempção e a felicidade!

Abre-se o programma o "film" de actualidades, tirado pela objectiva da Fox Film, A VIAGEM DOS REIS BELGAS A THEREZOPOLIS E A PETROPOLIS.

**CINEMA OLYMPIA** Rua Visconde do Rio Branco 63

Telephone 5657 G.

HOJE ♦ O mais sensacional espectáculo do anno ♦ HOJE

Entre os artistas do cinematographo, occupa, indubitavelmente, um lugar de destaque

**MADALAINÉ TRAVERSE**

Joven e bella, a grande tragica americana, que tão sablamente tem conquistado os applausos e sympathias das platéas universaes, mais uma vez se nos apresenta, em

**TERRIVEL EMBARCAÇÃO**

Cinco delictuosos actos da estimada FOX FILM, onde a heroína confirma os seus indectructiveis dotes artisticos, vibrando e impondo-se neste romance de amor e aventuras.

NO MESMO PROGRAMA — Inicio do grande e ultra-sensacional "film" seriado

**AVENTURAS DE RUTH**

soberbamente desempenhado pela inconfundivel estrella da celebre Pathé Nova York

**RUTH ROLAND**

onde teréis occasião de ver a ajuda e o desprendimento com que esta magnifica artista encara todos os seus antagonistas, perigos e obstaculos, oppondo-lhe sempre uma barreira intransponivel.

1º episodio — FALSA COM DESSA. 2º episodio — O RAPTO

SEGUNDA-FEIRA — O HOMEM DO AUTOMOVEIL. Cinco actos, cheios de aventuras, da Paramount, em que vereis o delictoso trabalho de DOUGLAS FAIRBANKS.

De moderna cinematographia italiana, apresentamos cinco actos, interpretados por DICE MARRELL, inconfundivel artista, e mais a COZINHEIRA CLEOPATRA, comedia em dois humoristicos actos, desempenhados pelo afamado CHICO BOIA, da Paramount.

**PATHE'**

Segunda-feira — UM DOCUMENTO NACIONAL INESTIMAVEL — Segunda-feira

O Cinema PATHE' terá a honra de apresentar ao PUBLICO CARIOCA um conjunto cinematographico, relatando aspectos ineditos da patriótica

**Campanha da Comissão Rondon**

Este longo "film", em cinco partes, é inteiramente inedito, aqui, e foi assistido, integralmente, por suas magestades os reis da Belgica, em sessão especial, no palacio Guanabara, com applausos de sua magestade e toda a comitiva real.

É uma contribuição valiosa para a historia dos POVOS AMERICANOS.

**DE SANTA CRUZ**

Cinco partes, em que se acompanha o APOSTOLADO RONDON através do pantanal e a floresta, em que se verá a caça da onça e caça do jacaré pelos índios, em que as actrizes brasileiras se desdobram magnificamente, em que rios e cascatas são entremeados pela civilização, em que, pela primeira vez, foram cinematographados os RITUAES indigenas das tribus horros.

Tradições dos selvicos — A belleza do nosso imenso solo.

NOTA E AVISO — Os indios da zona tropical conservam os habitos do homem primitivo e em seus ritos e FESTAS APRESENTAM-SE EM COMPLETA NUDEZ. Tenhamos olhos puros para esses quadros de natureza real, cercados as nossas impressões de respeito áquelles que construíram os primeiros fundamentos da nossa PATRIA e escreveram gloriosamente a pagina inicial da HISTORIA DO BRASIL, da nossa TERRA DE SANTA CRUZ.

**CINEMA IDEAL**

HOJE O MAIOR DOS SUCESSOS! HOJE

WILLIAM FARNUM

O artista querido das platéas de todo o mundo, crendor de tantas maravilhas, que sugere, com sua arte, emoções vivissimas, apresenta-se em

**O ORPHÃO**

Um film que excede a todas as expectativas. Seis emocionantissimos actos da serie SUPER-STANDER da FOX-FILM

No mesmo programma um film da moderna cinematographia italiana

**A LENDA DE KALLIDAH**

Uma historia de amor e mysterio, em cinco actos, inte protada pelos qu tid. artistas

TULIO CARMINATI e MATHILDE DE MARZIO

O record dos programmas

Segunda-feira — Canção dos sorrisos. Cinco actos da Fox-Film, por Alberto Ray. No mesmo programma — O querido artista Kato Hamilton, em um film, em cinco actos, da Metro.

Quint.-feira — Evangelina. Extraordinario drama da serie Especial, da Fox-Film, e mais a qu ridissima Na simova, em Jogueto do Destino.